

# COBRAV

# COBRAV

COMISSÃO BRASILEIRA DE ARBITRAGEM DE VOLEIBOL

## LIVRO DE CASOS

## 2025

VÔLEI  BRASIL  
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL

## ÍNDICE

<b>Página</b>	<b>Tópico decisões</b>	<b>Casos</b>
<b>2</b>	<b>ÍNDICE</b>	
<b>3</b>	<b>PREFÁCIO</b>	
<b>4</b>	<b>MODIFICAÇÕES</b>	
<b>4</b>	<b>PARTE I – PRINCÍPIOS TEÓRICOS DE APLICAÇÃO</b>	
<b>5</b>	<b>PARTE II – CASOS</b>	
<b>5</b>	<b>CAPÍTULO 1 – PARTICIPANTES</b>	
5	Uso de Objetos Proibidos	1.1 – 1.2
5	Capitão	1.3 – 1.5
6 – 7	Técnico, assistente técnico (Comissão Técnica)	1.6 – 1.11.3
7 – 8	O uniforme	1.12 – 1.15
<b>9</b>	<b>CAPÍTULO 2 - FORMATO DO JOGO</b>	
9 – 10	Faltas de Posição e Rotação	2.1 – 2.8
<b>11</b>	<b>CAPÍTULO 3 - AÇÕES DO JOGO</b>	
11 – 14	Jogando a Bola	3.1 – 3.13.4
15	Penetração Sob a Rede	3.14 – 3.18
16 – 19	Jogador na Rede ou em contato com a Rede	3.19 – 3.27.6
19 – 20	Saque	3.28 – 3.31.2
20 – 21	Golpe de Ataque	3.32 – 3.35.1
21 – 25	Bloqueio	3.36 – 3.54
<b>26</b>	<b>CAPÍTULO 4 - INTERRUPTÕES E RETARDAMENTOS</b>	
26 – 31	Substituições	4.1 – 4.26.1
31	Tempo de Descanso	4.27
31 – 32	Solicitações indevidas	4.28 – 4.30.1
32 – 34	Lesões	4.31 – 4.37
34 – 36	Retardamento do Jogo	4.38 – 4.43
36 – 37	Interferência Externa	4.44 – 4.49
<b>38 – 43</b>	<b>CAPÍTULO 5 – LÍBERO</b>	5.1 – 5.27
<b>44 – 47</b>	<b>CAPÍTULO 6 – CONDUTA DOS PARTICIPANTES</b>	6.1 – 6.11
<b>48 – 49</b>	<b>CAPÍTULO 7 – OS ÁRBITROS E SUAS RESPONSABILIDADES</b>	7.1 – 7.10
<b>50 – 51</b>	<b>CAPÍTULO 8 – CASOS ESPECIAIS</b>	8.1 – 8.7
<b>52 – 54</b>	<b>CAPÍTULO 9 – CASOS USANDO A TECNOLOGIA</b>	9.1 – 9.9
<b>55 – 59</b>	<b>APÊNDICE</b> Número dos casos e regras relacionadas	

## PREFÁCIO

Voleibol é um grande esporte – pergunte às milhares de pessoas que jogam, assistem, estudam e apitam. Tem sido promovido intensivamente nos últimos anos e tem se desenvolvido tremendamente como um esporte competitivo de alto nível. Maior intensidade, velocidade, ações explosivas, uma imagem saudável e grande audiência na TV criam um ímpeto para desenvolver ainda mais, fazendo-o mais simples e mais atrativo para um número maior de espectadores.

No entanto, fazer uma correta, e uniforme, aplicação destas regras em nível mundial é também muito importante para aumentar o desenvolvimento do jogo. Este Livro de Casos é uma coleção de jogadas com as Decisões Oficiais aprovadas pela Comissão das Regras do Jogo e de Arbitragem. Estas decisões aumentam e clarificam o espírito e o significado das Regras Oficiais, e é a interpretação oficial para ser seguida durante todas as competições.

Vale ressaltar que o árbitro é quem coloca as regras em prática. Para a correta aplicação das regras, os árbitros não só têm que conhecê-las perfeitamente, mas também aplicá-las de forma decisiva e correta no contexto do jogo. O mais importante é que eles adquiram e compreendam os princípios básicos por trás da regra. Caso contrário, teriam grande dificuldade em aplicá-las adequadamente. Isto é especialmente verdade quando ocorre uma situação que não foi claramente definida nas regras; os árbitros agora podem tomar decisões corretamente com autoridade.

Vale lembrar que “O árbitro tem o poder de decidir sobre qualquer assunto que envolva o jogo, inclusive aqueles não previstos nas regras”. Portanto, somente com base na plena aquisição desses princípios fundamentais isso poderá ser feito. Lembre-se também que as regras caracterizam o jogo, estabelecem os limites, definem a justiça, legalizam as técnicas, proporcionam um meio de educar e constituem a base para a socialização. Todos esses aspectos são importantes.

Este Livro de Casos é baseado na edição 2025-2028 do Texto da Regra, cuja vigência foi aprovada pelo Congresso da FIVB de 2024.

Vários casos que aparecem neste Livro de Casos foram ilustrados com vídeos, ajudando a entender as situações e tornando os casos mais interessantes e atraentes. Esses casos são indicados na descrição. Clique onde indicado e você poderá assistir ao vídeo.

Agradecemos aos envolvidos por sua compreensão e apoio.

Guillermo Paredes

Presidente da Comissão das Regras do Jogo e de Arbitragem da FIVB.

Tradução: Fernanda Silva (SP)  
Flavio Fukuda (SP)  
Revisão: Dalmir Medeiros (Membro da COBRAV)  
Pedro Casanova (MG)

**MODIFICAÇÕES RELEVANTES ENTRE A VERSÃO 2024 E 2025  
COM REFERÊNCIA A NUMERAÇÃO ATUAL**

2.7	MODIFICADO
2.8	NOVO
3.11	MODIFICADO
3.14	MODIFICADO
3.19	MODIFICADO
3.27.5	NOVO
3.27.6	NOVO
3.31.1	NOVO
3.31.2	NOVO
3.35.1	NOVO
5.27	NOVO

## **PARTE I – PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA APLICAÇÃO**

O árbitro fica em segundo plano, mas ao mesmo tempo atua para promover o jogo da melhor forma, e desta maneira o jogo se torna atrativo para um público cada vez maior.

Nós queremos que o jogo seja popular – e a maneira de isto acontecer é fazendo um espetáculo atrativo.

## **AS REGRAS PARA O LIVRO DE CASOS EDIÇÃO 2025**

O Livro de Casos 2025 é um reflexo das regras que foram postas em vigor pelos diferentes Congressos da FIVB ao longo dos anos. Embora outras mudanças das regras e filosofia sejam sempre susceptíveis de serem consideradas, assim como um desporto e a sua sociedade mudam, vale a pena lembrar que as regras aqui mostradas são aquelas relativas às regras em vigor atualmente.

No apêndice, os números dos casos são listados juntamente com as regras correspondentes.

## PARTE II – CASOS

### CAPÍTULO 1 – PARTICIPANTES

#### OBJETOS PROIBIDOS

<p><b>1.1</b> Uma perna ortopédica, uma muleta, um molde de gesso para um pulso lesionado. Tais dispositivos são permitidos?</p>	<p><b>Decisão</b> É importante distinguir entre itens que tem potencial de machucar ou ferir outras pessoas, como materiais de suporte ou de tecido. Portanto, o gesso <b>rígido</b> não seria permitido, mas um suporte <b>acolchoado</b> para as pernas seria permitido. No caso do dispositivo para o antebraço não deve fornecer um controle adicional da bola. As regras permitem que um jogador use dispositivos de compressão para proteção de lesões como prescrito na Regra 4.5.3.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 4.5.1, 4.5.3</b></p>
<p><b>1.2</b> É permitido que um jogador use um anel que possa causar uma lesão?</p>	<p><b>Decisão</b> Devido ao risco de lesão o jogador deve retirar o anel, ou cobrir o anel com uma fita.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 4.5.1</b></p>

#### CAPITÃO

<p><b>1.3</b> Qual a resposta apropriada do 1º árbitro se o capitão em quadra questiona constantemente as decisões do 1º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> Além dos limites da <b>Regra 5.1.2</b>, ele deverá advertir o capitão em quadra sem penalidade, como estipula a <b>Regra 21.1</b>. Se o comportamento continua, o capitão em quadra deverá ser sancionado por uma conduta rude com um cartão vermelho (ponto e saque para o adversário).</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 5.1.2, 20.1, 20.2, 21.2, 21.3.1, Diagrama 9</b></p>
<p><b>1.4</b> <a href="#">VÍDEO</a> O capitão em quadra solicitou ao 1º árbitro a conferência do rodízio. Isto é permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. No entanto, o direito de fazer esta solicitação não pode ser abusado e, portanto, avaliado pelo árbitro como uma intenção de retardar o jogo por parte de uma equipe. Somente informações detalhadas da sua própria equipe podem ser fornecidas. Para a equipe adversária a única informação que será fornecida será se os jogadores estão ou não posicionados corretamente. Nenhuma informação será dada sobre quais jogadores são da linha de frente ou da linha de trás.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 5.1.2.2</b></p>
<p><b>1.5</b> <a href="#">VÍDEO</a> A decisão do árbitro é final? Ele/ela pode mudar sua própria decisão se uma equipe protestar?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. O árbitro pode mudar sua própria decisão se ele/ela tomou conhecimento do seu erro antes do próximo saque. Por outro lado, as equipes não estão autorizadas a protestar contra decisões normais do árbitro.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 5.1.2.1, 23.2.4</b></p>

## TÉCNICO, ASSISTENTE TÉCNICO

<p><b>1.6</b> <a href="#">VÍDEO</a> É permitido aos técnicos conversar com o 2º árbitro durante partida sobre decisões ou protestos?</p>	<p><b>Decisão</b> Somente o capitão em quadra está autorizado a falar com os árbitros para solicitar explicações. O técnico não está autorizado a fazer isto. <b>Regras 5.1.2, 5.2.3.4, 21.1, 21.2, 21.3</b></p>
<p><b>1.7</b> Pode o assistente técnico ou um jogador pressionar a campainha para um tempo de descanso?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim – mas o técnico ainda deve fazer o sinal manual oficial, mesmo que os tablets estejam em uso para fazer tais solicitações. <b>Regras 5.2.1, 5.2.3.3, 5.3.1</b></p>
<p><b>1.8</b> <a href="#">VÍDEO</a> Onde o técnico pode se mover durante a partida?</p>	<p><b>Decisão</b> O técnico, e somente o técnico, tem o direito de caminhar na zona livre durante a partida entre a extensão da linha de ataque e da área de aquecimento sem perturbar o jogo e o trabalho do juiz de linha/2º árbitro. <b>Regra 5.2.1, 5.2.3.1, 5.2.3.4</b></p>
<p><b>1.9</b> Se estiver lesionado ou incapacitado, o técnico pode usar muletas na zona livre para desempenhar suas funções durante a partida?</p>	<p><b>Decisão</b> Ficar em pé ou andar com muletas não é proibido ao técnico.</p>
<p><b>1.10</b> <a href="#">VÍDEO</a> É permitido que o técnico ou assistente técnico ajude os seus jogadores no aquecimento com bolas durante o intervalo entre os sets na zona livre?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Essas pessoas têm o direito de fazê-lo apenas durante o aquecimento oficial antes da partida. Somente os jogadores têm o direito de aquecer na zona livre atrás de sua própria quadra entre os sets. Se isso acontecer, os árbitros devem, educadamente, avisar o técnico ou assistente técnico para que retornem ao banco da sua equipe. <b>Regras 4.2.4, 5.3.1</b></p>
<p><b>1.11</b> <a href="#">VÍDEO</a> É permitido que durante o aquecimento qualquer pessoa da comissão técnica fique na zona livre ou quadra adversária?</p>	<p><b>Decisão</b> No caso de aquecimento oficial comum na rede, o princípio geral é que o aquecimento pode ser efetuado exclusivamente na PRÓPRIA área de jogo da equipe. Os técnicos podem permanecer próximos a rede para ajudar a prevenir lesões, ou na zona livre adversária ao supervisionar sua equipe. Mas isso deve ser apenas uma função de supervisão ou prevenção de lesões. Em caso de aquecimento oficial separado, toda a área de jogo pode ser usada pela equipe no aquecimento com as bolas na rede. A outra equipe pode usar a zona livre atrás de sua própria quadra, sem atrapalhar a equipe na rede. <b>Guia de Arbitragem e Instruções</b></p>

<p><b>1.11.1</b> Na Copa do Mundo feminina, um assistente técnico/membro, extra, da equipe foi observado passando a bola para jogadoras específicas dentro da quadra durante o aquecimento. O Delegado Técnico da FIVB solicitou aos árbitros que parassem com essa atividade. Ele estava correto?</p>	<p><b>Decisão</b> Ação correta. A regra estipula que apenas cinco membros da equipe no banco podem participar do aquecimento oficial. Pessoas extras que não estão no O2bis<sup>1</sup> ou outros membros da equipe (por exemplo, gerente da equipe) não têm o direito de participar nem do aquecimento não oficial, nem durante o aquecimento oficial na rede. Apenas o fisioterapeuta, se não estiver entre os 5 membros no banco, pode ajudar no aquecimento, mas somente até o início do aquecimento oficial (rede). Os árbitros devem levar esse tipo de atividade ao conhecimento do DT<sup>2</sup> da FIVB.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 4.1.1</b></p>
<p><b>1.11.2</b> <a href="#">VÍDEO</a> Durante o aquecimento em quadra, foi observado que os assistentes técnicos estavam ao redor da quadra, fora dos painéis publicitários, e aquecendo ativamente com os jogadores que estavam dentro da quadra (ou seja, não simplesmente pegando bolas). Isto é permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> Isto não é permitido. Somente aqueles registrados na súmula podem entrar na Área de Jogo (FOP<sup>3</sup>). E apenas esses técnicos podem fazer parte do aquecimento. Claramente, os assistentes técnicos extras estavam envolvidos ativamente na preparação da equipe neste caso. Os árbitros devem informar o DT da FIVB sobre essa prática e ela deve ser interrompida.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 4.2.2</b></p>
<p><b>1.11.3</b> <a href="#">VÍDEO</a> Foram observados os técnicos no lado do adversário sacando ou jogando bolas na direção dos membros da sua própria equipe. Isso deve ser permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Isso não deveria ser permitido. No entanto, é permitido que os membros da equipe que aparecem na relação da equipe fiquem próximos aos postes para evitar que uma bola caindo da rede possa criar uma situação perigosa para os jogadores. Mas ficar em pé do lado adversário e participar ativamente do aquecimento é proibido.</p> <p style="text-align: right;"><b>Guia de Arbitragem e Instruções</b></p>

## O UNIFORME

<p><b>1.12</b> <a href="#">VÍDEO</a> Durante a Copa do Mundo Masculina, uma equipe tinha 2 jogadores, que usavam camisas com os números 21 e 22, respectivamente. Isto é permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> Para partidas normais a regra permite a numeração dos jogadores até 20. No entanto, em Competições Mundiais e Oficiais Adultas da FIVB, que inclui a Copa do Mundo, é permitido usar números maiores que 20. O regulamento atual da competição deve determinar o limite máximo dos números dos jogadores.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 4.3.3</b></p>
---	--

<sup>1</sup> O2bis é a nomenclatura da FIVB para a Relação Nominal das Equipes entregues junto com a documentação

<sup>2</sup> Delegado Técnico

<sup>3</sup> Termo utilizado no texto original do Livro de Casos e Guia de Arbitragem e Instruções para a Área de Jogo (FOP = Field of Play)

<p><b>1.13</b> Em uma partida, a equipe tinha dois Líberos. Cada um tinha um uniforme diferente do outro e diferente do resto da equipe. Isso é permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. Não há necessidade de cada Líbero ter a mesma cor ou design do uniforme. Na verdade, isso pode ajudar os espectadores e aos comentaristas da TV a entender a função de cada jogador.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 19.2</b></p>
<p><b>1.14</b> <a href="#">VÍDEO</a> Uma equipe tinha diversos jogadores usando materiais de compressão. Alguns destes eram pretos, outros brancos. É permitido usar diferentes cores de equipamentos de compressão?</p>	<p><b>Decisão</b> Para competições Mundiais e Oficiais Adultas, FIVB, estes equipamentos devem ser da mesma cor que a parte correspondente do uniforme, mas as cores preta, branca e neutras são aceitas. Entretanto, se as equipes usarem materiais de compressão, elas devem ter as mesmas cores/design para todos os jogadores. Durante as Competições Mundiais e Oficiais da FIVB, os árbitros devem controlar isso e informar sobre qualquer violação ao Delegado Técnico da FIVB, que é a pessoa autorizada a tomar a decisão final sobre este assunto. No entanto, para as competições não listadas acima, a regra não diz nada sobre a uniformidade das cores dos materiais de compressão usados por diversos jogadores.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 4.5.3, Regulamentos de Eventos FIVB</b></p>
<p><b>1.15</b> Vários membros da equipe, durante o aquecimento geral, usavam roupas sobre seu uniforme oficial. Isso foi percebido porque os números não eram visíveis, o que impedia a confirmação adequada de que os jogadores em quadra correspondiam aos documentos de identificação apresentados. Isso deveria ser permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> O princípio é que todos os jogadores devem estar uniformizados a partir do momento em que entrarem na quadra para o aquecimento. Em alguns eventos de alto nível, o Protocolo atual antes da partida é conduzido por uma equipe especializada em Apresentação Esportiva. Nesses casos, o regulamento pode ser diferente. Os árbitros devem estar bem-informados sobre este item.</p>

FALTAS DE POSIÇÃO E ROTAÇÃO

<p><b>2.1</b> O levantador da equipe na posição 1 estava claramente na frente do jogador da posição 2, mas ele saltou um momento antes do golpe do saque. Esta posição é legal?</p>	<p><b>Decisão</b> Falta. Quando os jogadores saltam do solo, eles mantêm a posição que eles tinham desde o último contato com o solo. Portanto, quando o jogador da linha de trás estava no ar, o ponto de seu último contato com o solo foi “mantido”. <b>Regras 7.4, 7.4.2, 7.4.3, 7.5</b></p>
<p><b>2.2</b> Se um pé de um jogador está em contato com a quadra do adversário no momento do golpe do saque, isto é uma falta?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Esta situação só deve ser considerada quando um jogador penetra na quadra adversária além da linha central durante o rally. <b>Regras 1.3.3, 7.4</b></p>
<p><b>2.3</b> A uma equipe foi dada uma informação incorreta sobre qual jogador deveria sacar. O jogo continuou. Esta informação incorreta foi percebida em um momento posterior do set. O que acontece agora?</p>	<p><b>Decisão</b> As equipes devem retornar para o mais próximo possível de suas formações originais. O placar retorna para o ponto onde a informação errada foi dada. O sacador correto tem a permissão para sacar. No entanto as advertências/sanções permanecem válidas. Estes fatos devem ser registrados na súmula.</p>
<p><b>2.4</b> <a href="#">VÍDEO</a> As equipes não estavam prontas para jogar porque cinco (5) ou sete (7) jogadores estavam em quadra quando o 1º árbitro estava pronto para autorizar para o saque. O que deveria ter ocorrido?</p>	<p><b>Decisão</b> O 1º árbitro deve apitar para o saque quando ele/ela tiver certeza de que as equipes estão prontas para jogar e que o sacador está de posse da bola. Deve sempre haver 6 jogadores por equipe em jogo. Como o 1º árbitro percebeu o erro antes dele/dela autorizar o saque, ele/ela deve aplicar uma sanção por retardamento para a equipe faltosa. A próxima equipe a sacar depende do tipo de sanção de retardamento aplicada. Mas se o 1º árbitro ainda assim apitou para o saque quando somente 5 ou 7 jogadores estavam em quadra, ele/ela deve parar o rally imediatamente e repetir sem nenhuma sanção. Se a situação for descoberta depois do fim do próximo rally, o resultado deste rally deve ser cancelado e jogado novamente sem qualquer sanção. Se ninguém percebeu essa situação, ou percebeu após o início do próximo rally, o rally jogado com 5 (ou 7) jogadores de uma equipe não podem ser repetido. <b>Regras 7.3.1, 7.5, 12.3</b></p>
<p><b>2.5</b> Após um saque, que foi executado por um sacador errado, a bola vai para fora. Quando o rally foi finalizado, o apontador marcou a falta de rotação. Quantos pontos a equipe que estava recebendo o saque deve ganhar?</p>	<p><b>Decisão</b> Deve ser atribuído apenas um único ponto, devido à falta de rotação, independentemente de qual equipe "venceu" o rally. <b>Regra 7.7.1.1</b></p>

<p><b>2.6 <a href="#">VÍDEO</a></b> Se o pé de um jogador em quadra está em contato com a zona livre no momento do golpe do saque, isto é falta?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, falta, porque no momento do golpe do saque todos os jogadores exceto o sacador devem estar dentro de sua própria quadra. Conseqüentemente, é uma falta um jogador em quadra estar em contato com a zona livre no momento do saque.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 7.4</b></p>
<p><b>2.7 <a href="#">VÍDEO 1</a> <a href="#">VÍDEO 2</a></b> No momento do golpe do saque, para a equipe receptora, o jogador na posição 1 tinha o calcanhar do pé detrás (em relação a linha central) nivelado com a ponta do pé dianteiro do jogador da posição 2. Como o 2º árbitro deve responder?</p>	<p><b>Decisão</b> O 2º árbitro não deve fazer nada. Esta é uma posição legal de acordo com as regras atuais 2025-28. A equipe <b>receptora</b> comete uma falta de posição, se os jogadores não estiverem na ordem correta de rotação no momento em que o a bola é golpeada pelo sacador.</p> <p>Para tentar reduzir o número de faltas de posição apitada pelos árbitros e refletir a realidade atual dos jogadores da 2ª linha trocando de posição, os árbitros, em geral, precisam apenas apitar se um jogador da linha de trás estiver completamente à frente do jogador da linha de frente correspondente, no momento do golpe do saque. Os pés no solo determinam a posição.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 1.3.3, 7.4.3.1, 7.5.2</b> 4</p>
<p><b>2.8 NOVO <a href="#">VÍDEO</a></b> Em 2 situações diferentes o 1º árbitro marcou duas vezes uma falta de posição da equipe sacadora entre os jogadores das posições 5 e 6. Como o 1º árbitro deve aplicar as regras atuais nesta situação?</p>	<p><b>Decisão</b> O 1º árbitro deve deixar jogo continuar. De acordo com as Regras 2025-28 esta é uma posição legal para a equipe sacadora.</p> <p>Observação: a modificação da regra aprovada no Congresso da FIVB de 2024 não se aplica para a equipe receptora.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 1.3.3, 7.4, 7.4.3.2,</b> 5</p>

<sup>4</sup> No texto original consta Guia de Arbitragem e Instruções – Regra 7 – Item 5, porém não existe este item no Guia 2025.

<sup>5</sup> No texto original consta Guia de Arbitragem e Instruções – Regra 7 – Item 5, porém não existe este item no Guia 2025.

JOGANDO A BOLA

<p><b>3.1</b> O 1º toque saiu por fora da antena. O levantador perseguiu a bola até a zona livre do adversário e tentou recuperá-la – mas a bola foi em direção à quadra e à rede do lado adversário. O 1º árbitro apitou e sinalizou “bola fora”. Em que momento a bola se tornou “fora”?</p>	<p><b>Decisão</b> Esta bola se tornou “fora” quando ela deixou completamente o espaço sobre a zona livre e entrou no espaço sobre a quadra no lado da rede do adversário.  <b>Regras 10.1.2, 10.1.2.2</b></p>
<p><b>3.2</b> Pode um jogador golpear a bola legalmente com a palma da mão virada para cima?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, ele pode. O golpe deve ser julgado pela qualidade do seu contato com a bola – se a bola foi ou não retida e/ou lançada. O 1º árbitro não deve se precipitar apitando esta jogada, a menos que ele consiga ver claramente que a bola foi retida e/ou lançada.  <b>Regras 9.2.1, 9.2.2, 9.3.3, 9.3.4</b></p>
<p><b>3.3</b> Durante um primeiro toque a bola ricocheteou de um braço para o outro, e então no peito do mesmo jogador durante uma mesma ação, sem ser retida ou lançada. O 1º árbitro permitiu que a jogada continuasse. Isto está correto?</p>	<p><b>Decisão</b> A decisão do 1º árbitro foi correta. Casos de “primeiro toque” em que são permitidos contatos sucessivos, são:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recepção do saque;</li> <li>2. Recepção de golpe de ataque. Este pode ser suave ou forte;</li> <li>3. Recepção de uma bola bloqueada pela sua própria equipe;</li> <li>4. Recepção de uma bola bloqueada pelo adversário.</li> </ol> <p>Um jogador tem o direito de fazer contatos sucessivos <i>no primeiro toque</i>, desde ele/ela faça somente <b>uma ação para jogar a bola</b>. É possível, no entanto, apitar uma “condução” ou “lançamento” no primeiro toque se duas fases distintas (primeiro retém, e então lança) são reconhecidas dentro da ação.  <b>Regras 9.2.3.2, 14.2, Guia de Arbitragem e Instruções</b></p>
<p><b>3.4</b> <a href="#">VÍDEO</a> Um bloqueador “redirecionou” a bola para o solo da quadra adversária. Isto é legal?</p>	<p><b>Decisão</b> Isto depende se a bola é retida ou lançada (falta) ao invés de ser rebatida (não falta). É legal bloquear a bola e <b>direcioná-la</b> para a quadra adversária, mas o contato ilegal de “condução” pode ser apitado no bloqueio.  <b>Regra 9.2.2</b></p>

<p><b>3.5 VÍDEO</b> O atacante do lado esquerdo jogou a bola com as duas mãos em uma ação de arremesso. Como deve o 1º árbitro julgar a ação?</p>	<p><b>Decisão</b> Não há nada que impeça um jogador de fazer o ataque com as duas mãos. No entanto, isso não pode ser feito usando uma ação de reter e lançar. A bola neste vídeo é tocada quase atrás da cabeça do jogador e liberado mais de 50cm depois. Isto é uma CONDUÇÃO.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 9.2.2</b></p>
<p><b>3.6 VÍDEO</b> Um jogador saltou as placas de publicidade tentando recuperar a bola próximo as cadeiras dos espectadores no seu próprio lado da rede. Após tocar na bola, ele caiu nos assentos. Isto é uma ação legal?</p>	<p><b>Decisão</b> Jogada legal. Fora de <b>seu próprio lado da zona livre</b>, é permitido um jogador recuperar a bola, e até mesmo se apoiar, para recuperar a bola. Isto inclui o seu próprio banco de reservas, já que este fica fora da zona livre. A mesma ação é proibida no lado da rede do adversário.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 9, 9.1.3, 10.1.2</b></p>
<p><b>3.7 VÍDEO</b> Durante um rally, um jogador perseguiu a bola até a arquibancada. Quando ele estava quase tocando na bola, um torcedor se levantou para pegar a bola. O técnico solicitou uma repetição do rally devido a interferência do torcedor. O árbitro recusou. Foi correta a decisão do 1º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. O jogador está autorizado a recuperar a bola em qualquer lugar de seu próprio lado da área de jogo, incluindo o banco da equipe, arquibancada, etc. Por outro lado, embora o jogador <b>tenha prioridade</b> sobre a bola dentro da área de jogo, ele <b>não tem tal prioridade</b> fora da área de jogo.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 9, 9.1.3</b></p>
<p><b>3.8</b> O 1º árbitro deve apitar uma falta de manuseio de bola, se um jogador estiver fazendo uma recuperação <b>espetacular</b>?</p>	<p><b>Decisão</b> O árbitro deve considerar o princípio de “manter a bola voando”. Isto significa que, se um jogador fizer um movimento rápido e um grande esforço para recuperar uma bola, e durante o toque ocorrer um ligeiro duplo contato, ele/ela deve ser menos severo do que em uma situação normal.</p> <p style="text-align: right;"><b>Guia de Arbitragem e Instruções, Regra 9, item 7</b></p>
<p><b>3.9</b> Uma bola bateu na cabeça do bloqueador da equipe A, passou sobre a antena em direção à zona livre da equipe B. Um jogador da equipe A perseguiu a bola para jogá-la de volta para o seu lado da rede. É possível jogá-la de volta desta forma?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. A bola passou sobre a antena em direção à zona livre <b>do adversário</b> parcialmente através do espaço externo. Portanto, era permitido à equipe A retornar a bola para a sua quadra através do espaço externo no mesmo lado da quadra. Os juízes de linha não devem sinalizar enquanto a bola se move desta maneira até o momento em que ela finalmente esteja fora de jogo.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 10.1.2</b></p>

<p><b>3.10</b> <a href="#">VÍDEO</a></p> <p>Um jogador perseguiu a bola para fora da quadra e depois apoiou na mesa do apontador para devolver a bola para sua equipe. O contato com a bola foi além da extremidade da mesa do apontador que estava no lado da rede do adversário. O 1º árbitro não tomou nenhuma ação e permitiu que a jogada continuasse. O jogador tinha o direito de jogar a bola desta posição?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Sim. Esta foi uma ação muito espetacular. De acordo com o texto da regra, a bola pode ser recuperada em toda extensão da mesa do apontador, inclusive na parte no lado do adversário. Portanto, esta foi uma jogada legal e o 1º árbitro acertou ao permitir que o rally continuasse.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 9</b></p>
<p><b>3.11</b></p> <p>Deve o juiz de linha sinalizar quando, após o <b>segundo toque ou terceiro toque</b> de uma equipe, a bola cruza o plano da rede através do espaço externo para a zona livre do adversário?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Sim, julgar essa bola é uma atribuição do juiz de linha.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 8.4.1, 8.4.2, 9.1, 10.1.2, 10.1.2.1, 10.1.2.2, 29.2.1.3</b></p>
<p><b>3.12</b></p> <p>Levantador da equipe A tocou na bola acima da rede, de maneira que, no momento do toque seus dedos estavam no espaço do adversário. Após o levantamento a bola foi paralela à rede em direção a um atacante.</p> <p>O bloqueador da equipe B tocou na bola no espaço da equipe A, de modo que o jogador da equipe A não conseguiu executar o golpe de ataque.</p> <p>Como o 1º árbitro deve decidir?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Cada equipe deve jogar a bola dentro de sua própria área e espaço de jogo (exceto no caso da Regra 10.1.2). Acima do bordo superior da rede, a posição da mão deve ser considerada.</p> <p>Portanto, como o levantador tocou na bola no espaço adversário, o levantador cometeu uma falta.</p> <p>O bloqueador também cometeu uma falta ao tocar a bola no espaço do adversário antes do golpe de ataque, porque acima do bordo superior da rede, a posição da mão deve ser considerada.</p> <p>No entanto, somente a primeira falta é penalizada.</p> <p>O toque na bola no espaço do adversário sob a rede é diferente. Aqui a posição da bola deve ser considerada, ou seja, a jogada é ilegal somente se a bola tiver cruzado completamente o plano vertical da rede.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 9</b></p>
<p><b>3.13</b> <a href="#">VÍDEO</a></p> <p>Pode o técnico, que está em pé posicionado corretamente em sua zona livre, pegar a bola que havia passado por cima da antena, quando um jogador adversário estiver correndo para recuperá-la?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Não.</p> <p>Nenhum membro da equipe, incluindo o técnico, tem o direito de impedir que um jogador adversário recupere a bola que cruze o plano da rede por fora do espaço de cruzamento. Não importa se a ação do membro da equipe para tocar na bola foi intencional ou não. Isto significa que, o técnico que está legalmente em sua zona livre deve “ceder passagem” se um jogador adversário estiver correndo para recuperar a bola e devolvê-la.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 10.1.2.2</b></p>

<p><b>3.13.1</b> <a href="#">VÍDEO</a></p> <p>Após uma recepção ruim da equipe B, a bola passou por fora do espaço de cruzamento em direção à zona livre adversária. Um jogador dessa equipe começou a correr para recuperar a bola. Ele passou sob a rede, sem tocar na quadra adversária e a rede, mas devido a um jogador adversário, ainda dentro de sua própria quadra, também se mover em direção à bola, ele não foi capaz de recuperar a bola. O jogador da equipe B sofreu interferência do jogador da equipe A?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Cada jogador tem o direito de permanecer e se movimentar livremente em sua própria quadra e espaço de jogo. Existem algumas limitações para jogar na quadra, espaço de jogo ou zona livre do adversário. Portanto, para decidir sobre a eventual interferência, é crucial saber se o jogador da equipe A estava dentro de sua própria quadra ou na zona livre. Se ele se movesse dentro <b>de sua</b> própria quadra, sua jogada seria legal. Por outro lado, se ele estava na zona livre e seu movimento foi proposital, isso pode ser considerado uma interferência, e ele cometeu uma falta.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 10.1.2.2</b></p>
<p><b>3.13.2</b> <a href="#">VÍDEO</a></p> <p>A bola rebatida no bloqueador da equipe A, atingiu a antena e a faixa lateral do lado da equipe B, e então caiu na quadra. O 1º árbitro decidiu a ação foi um bloqueio bem-sucedido e a próxima equipe a sacar seria a equipe A. Foi uma decisão correta?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Não, a decisão não está correta. Como mostra o vídeo a bola toca na antena e na faixa lateral ao mesmo tempo e muda sua direção no lado da equipe B. “Os árbitros sinalizam o final do rally, desde que eles tenham certeza de que uma falta foi cometida e tenham identificado a sua natureza” (Regra 22.2.1.2). Devem abster-se de decidir unicamente com base nas suas suposições, conforme mostrado no vídeo anexo. Em casos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Se a bola tocar na antena, a bola se torna fora (Regra 8.4.3). Os árbitros devem apitar e mostrar o sinal manual bola “fora”.</li> <li>b. Se a bola tocar apenas na faixa lateral, os árbitros não podem parar o jogo, isso não é falta.</li> <li>c. Se a bola tocar na faixa lateral e na antena ao mesmo tempo. Na maioria das vezes ela muda de direção. Uma vez que o contato da bola com a antena é uma falta, os árbitros devem apitar e mostrar o sinal manual de bola “fora”.</li> </ol> <p style="text-align: right;"><b>Regras 8.4.3, 22.2.1</b></p>
<p><b>3.13.3</b> <a href="#">VÍDEO</a></p> <p>A bola atingiu a faixa lateral, mas não a antena. A rebatida na faixa deve ser automaticamente considerada que atingiu a antena?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Não, os árbitros devem realmente ver a bola atingir a antena. Muitas forças entram em jogo quando a bola atinge a antena, então os árbitros não devem presumir automaticamente que ocorreu uma falta.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 8.4.3, 22.2.1</b></p>
<p><b>3.13.4</b> <a href="#">VÍDEO</a></p> <p>Após rebatida ruim de uma equipe o levantador correu atrás da bola e a jogou na zona livre do adversário. O que os árbitros devem considerar na ação?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Uma boa posição visual deve informar os árbitros se a bola passou para a zona livre adversária dentro do espaço de cruzamento. Se isso ocorrer, assim que a bola for jogada pelo levantador, torna-se uma falta e deve ser apitada. Contudo, se a bola passar por cima ou por fora da antena, o contato do levantador é legal, e se a bola volta para seu próprio lado, por cima ou por fora da antena, ela pode ser atacada legalmente.</p>

## PENETRAÇÃO SOB A REDE

<p><b>3.14</b> <a href="#">VÍDEO</a> Um atacante caiu na linha central em uma posição legal, mas o bloqueador adversário pisou em seus pés, impedindo sua movimentação. Isto é uma interferência?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. Isto é uma interferência. Interferência significa que um jogador impede um adversário de se movimentar, ou jogar a bola ou atrapalha o adversário na tentativa de jogar a bola. Embora ambos os jogadores estivessem em posição legal na linha central, um deles sofreu interferência. <b>Regras 11.2.1, 11.2.2.1, 11.2.4</b></p>
<p><b>3.15</b> O contato físico é sempre interferência?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Muitos contatos circunstanciais ocorrem de fato em uma partida – mas o árbitro deve apitar se ele/ela interferir ou interromper a capacidade do adversário de jogar. <b>Regra 11.2.1</b></p>
<p><b>3.16</b> <a href="#">VÍDEO</a> Durante uma defesa espetacular, um jogador penetrou a quadra do adversário, de forma que seu corpo toque no solo, mas ambas as pernas fiquem completamente no ar, sobre a quadra adversária, sem alguma parte sobre a linha central. Não houve interferência com os jogadores adversários. Esta foi uma ação faltosa?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Pela Regra 11.2.2, também é permitido tocar a quadra do adversário com qualquer parte do corpo <b>acima do(s) pé(s)</b> desde que não haja interferência com a jogo do adversário. Como os pés não tocaram a quadra adversária e não houve interferência com o jogo do adversário, esta situação não pode ser considerada como uma falta. <b>Regra 11.2.2</b></p>
<p><b>3.17</b> <a href="#">VÍDEO</a> Olhando atentamente para o movimento do jogador azul, é claro que ele comete uma falta ao ficar na quadra adversária na linha lateral, acreditando que ele poderia recuperar a bola. O adversário teve que tomar medidas urgentes e evasivas para sair do caminho. Isso é interferência?</p>	<p><b>Decisão</b> A primeira falta é que o pé do jogador azul estava na quadra adversária e linha lateral. Se não fosse esse o caso, a definição de interferência é impedir um jogador de fazer uma jogada com a bola. Fazer com que o adversário tome tais medidas evasivas, pode ser julgado como interferência. <b>Regra 7.5 <sup>6</sup></b></p>
<p><b>3.18</b> <a href="#">VÍDEO</a> O jogador foi recuperar a bola passando parcialmente por fora do espaço de cruzamento em direção à zona livre adversária. Ao fazê-lo, todo o seu pé ficou em contato com a linha lateral adversária. O 1º árbitro deveria ter apitado isso como uma falta?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, isso é uma falta. A linha lateral está dentro das dimensões da quadra adversária. Se todo pé em contato com a linha lateral tivesse sido simultâneo ao contato com a linha central deste mesmo pé (ou se parte do pé estivesse sobre a linha central), não teria sido uma falta. <b>Regras 11.2.2.1</b></p>

<sup>6</sup> No texto original consta Guia de Arbitragem e Instruções – Regra 7 – Item 5, porém não existe este item no Guia 2025.

## JOGADOR NA REDE OU EM CONTATO COM A REDE

<p><b>3.19</b> <a href="#">VÍDEO</a> Após um contato simultâneo acima do bordo superior da rede, a bola caiu fora da quadra do lado da equipe A<sup>7</sup>. Quem terá direito ao próximo saque?</p>	<p><b>Decisão</b> Se o contato for realmente simultâneo entre os adversários exatamente acima da rede, ou mesmo se o contato for completamente acima da quadra do adversário, o jogo continua onde ambos os jogadores têm o direito de jogar a bola e esta cai fora da quadra, isto é falta da equipe do lado oposto. Equipe A tem direito ao saque. <b>Regras 9.1.2.2, 9.1.2.3</b></p>
<p><b>3.20</b> Um golpe de ataque levou a rede em direção aos braços dos bloqueadores. Isto é uma falta de rede?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Se a rede toca o bloqueador, não há falta. <b>Regras 11.3.1, 11.4.4</b></p>
<p><b>3.21</b> <a href="#">VÍDEO</a> Após um bloqueador aterrissar com segurança, ele girou e tocou as malhas da rede entre as antenas com o pulso. Deveria ter sido marcado uma falta?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Como a ação de jogar a bola foi concluída antes dele girar, o contato com a rede não é uma falta. <b>Regras 11.3.1, 11.4.4</b></p>
<p><b>3.22</b> <a href="#">VÍDEO</a> Durante uma tentativa de bloqueio, mas sem tocar na bola, que estava próxima a ele, o bloqueador tocou na rede. Isto é uma falta?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim – desde que isto ocorra “na ação” de jogar a bola ou na tentativa de jogar a bola, mesmo que nenhum contato tenha sido feito. <b>Regras 11.3.1, 11.4.4</b></p>
<p><b>3.23</b> Um bloqueador de meio estendeu acima da rede e tocou o bordo superior da rede enquanto tentava impedir uma jogada combinada próxima a ele. Isto é uma falta?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim – o toque na rede foi de fato uma “falta de rede”: o bloqueador estava perto da ação, e o contato foi entre as antenas. <b>Regras 11.3.1, 11.4.4</b></p>
<p><b>3.24</b> <a href="#">VÍDEO</a> Um atacante caiu com segurança e então deu dois passos e encostou na rede por fora da antena enquanto a bola ainda estava em jogo. Isto é uma falta?</p>	<p><b>Decisão</b> Não, o jogador não cometeu uma falta porque: Primeiro: • o contato foi por fora da antena. E então: • ele/ela não usou a rede como apoio ou auxílio para se estabilizar. <b>Regras 11.3.1, 11.3.2, 11.4.4</b></p>
<p><b>3.25</b> Um atacante caiu desequilibrado, deu dois passos e empurrou com o seu peito a rede entre as antenas e enquanto a bola ainda estava em jogo. Se não tivesse apoiado na rede o jogador teria caído na quadra adversária. Isto é uma falta?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, se um jogador usa a rede como um apoio ou auxílio para se estabilizar, entre as antenas, sua ação é considerada uma interferência na jogada. <b>Regras 11.3.1, 11.4.4</b></p>

<sup>7</sup> Segundo o vídeo do Caso 3.19, a Equipe A está à direita do vídeo.

<p><b>3.26</b> O levantador fez um levantamento curto e, quando o atacante golpeou a bola, ele/ela tocou o levantador com o seu joelho. Isto causou com que o levantador tocasse na rede. Isto é uma falta?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, porque o levantador estava na ação de jogar a bola.  <b>Regras 11.3.1, 11.4.4</b></p>
<p><b>3.27 <a href="#">VÍDEO</a></b> Uma jogadora tocou a rede com o seu cabelo enquanto jogava a bola. A ação dela foi correta?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. Isto somente deve ser considerado uma falta se ficar claro que o toque na rede afetou a habilidade do adversário de jogar a bola ou interrompeu o rally (por exemplo: se o rabo de cavalo se enroscou na rede). Se não houve interferência no jogo do adversário, ou no rally, os árbitros não devem parar o jogo. <b>Regras 11.3.1, 11.4.4</b></p>
<p><b>3.27.1 <a href="#">VÍDEO 1</a> <a href="#">VÍDEO 2</a></b> No primeiro caso, um atacante após atacar a bola atingiu a mão do bloqueador, que estava estendido sobre o plano da rede, e levou-o a tocar o bordo superior da rede.  No 2º caso, tanto o atacante quanto o bloqueador fazem contato com a bola. No entanto, o atacante segue e entra em contato com o braço do bloqueador, forçando-o contra o bordo da rede.  Poderia ser julgado como uma falta de rede ou interferência durante essas duas ações de jogo?</p>	<p><b>Decisão</b> No primeiro caso, o toque na rede do bloqueador não pode ser considerado faltoso, porque a ação dele foi modificada pelo atacante. No entanto, se o 1º árbitro perceber que o atacante levou a mão do adversário em direção a rede com um movimento deliberado, o atacante cometeu uma falta ao interferir no jogo do adversário, o que não está de acordo com o espírito do JOGO JUSTO (FAIR PLAY). Portanto, a ação do atacante deve ser penalizada, considerada uma conduta rude, com a aplicação da sanção apropriada por conduta imprópria.  No segundo caso, não é interferência. A interferência envolve impedir que um adversário faça uma jogada com a bola. Aqui a bola já foi jogada pelo bloqueador – portanto, não há interferência. De qualquer forma, muitos contatos incidentais ou acidentais são feitos entre adversários, e estes não são, automaticamente, considerados faltas. Este é claramente um desses, e os árbitros devem estar preparados para avaliar isto como uma situação “sem falta” por qualquer jogador. O jogo deve continuar.  Claro que, se a ação do atacante fosse claramente uma tentativa deliberada de fazer o adversário entrar em contato com a rede ou enganar os árbitros, isso estará sujeito a sanções por conduta imprópria. <b>Guia de Arbitragem e Instruções</b></p>
<p><b>3.27.2 <a href="#">VÍDEO</a></b> Uma jogadora participando de bloqueio coletivo já havia finalizado a sua ação de bloqueio e aterrissado. No entanto, a “companheira de bloqueio” no momento de sua descida caiu na jogadora anterior e levou-a contra a rede entre as antenas. Este toque na rede pode ser considerado como uma falta?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. As jogadoras de um bloqueio coletivo são contadas como uma “unidade”. Se uma delas ainda está em uma ação de jogar a bola, isto significa que todas estão em ação. Portanto, o toque na rede da outra jogadora deve ser considerado como uma falta. <b>Regra 11.3.1</b></p>

<p><b>3.27.3 <a href="#">VÍDEO</a></b>  É permitido que um jogador penetre no espaço do adversário sob a rede quando, embora não haja contato físico com o jogador adversário, o adversário fica surpreendido com isso?</p>	<p><b>Decisão</b>  É permitido, desde que o jogador adversário não seja interferido ou impedindo de jogar a bola.  Interferências podem ocorrer mesmo se não houver contato físico entre os jogadores. O 1º árbitro tem o direito de interromper o jogo devido à falta do jogador que penetrou e, se necessário, adverti-lo/sancioná-lo.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 11.2.1</b></p>
<p><b>3.27.4 <a href="#">VÍDEO</a></b>  Após uma recepção ruim de saque da equipe B, a bola foi em direção à rede perto da faixa lateral. Um jogador da equipe A, na posição 2, fez um movimento lateral claro em direção à bola, atingindo-a com os antebraços elevados através da rede. O jogador adversário não foi capaz de jogar a bola devido a rebatida diferente na rede. O 1º árbitro apitou falta de rede do jogador da equipe A.  Foi uma decisão correta?</p>	<p><b>Decisão</b>  Sim, foi uma decisão correta.</p> <p>Não seria uma falta se a bola tocasse o jogador através da rede em uma situação em que o jogador que está perto da rede estivesse em uma posição passiva/neutra, sem qualquer movimento em direção à bola OU protegendo seu rosto/corpo contra uma bola fortemente golpeada.</p> <p>Mas se o jogador se mover em direção à bola, "perseguido-a" e deliberadamente a atingir e alterando a direção e/ou a velocidade da bola rebatida, isto não será permitido.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 11.4.4</b></p>
<p><b>3.27.5 <a href="#">NOVO VÍDEO</a></b>  A bola rebateu nos bloqueadores em direção ao peito do atacante. Neste momento, a cabeça do atacante estava acima do bordo da rede. Em seguida, a bola foi em direção a rede, que não estava esticada o suficiente, se movendo com força. Com base nas imagens do desafio, comprovou-se que um dos bloqueadores tocou na rede, que se moveu devido a ação de jogar a bola do atacante.  A decisão dos árbitros foi correta?</p>	<p><b>Decisão</b>  Sim.</p> <p>Para tomar a decisão correta foram considerados 2 fatores.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Embora a ação original do atacante tenha sido um ataque, ele se tornou um bloqueador após a bola rebater no bloqueio adversário. Como sua cabeça ainda estava acima do bordo da rede, embora o ponto de contato tenha sido mais abaixo, ele realizou um bloqueio efetivo.</li> <li>2. Embora um dos bloqueadores toque na rede, se uma bola for direcionada do lado oposto contra a rede e fizer com que a rede toque o jogador, nenhuma falta será cometida por este último.</li> </ol> <p style="text-align: right;"><b>Regra 11.4.4</b></p>

<p><b>3.27.6 NOVO <a href="#">VÍDEO</a></b></p> <p>Parte 1: Um jogador salta em direção à rede, o que se torna um falso ataque. Ele não está, portanto, imediatamente próximo à bola. Durante a ação, ele toca o braço do adversário e o empurra em direção à rede. Isso é uma falta?</p> <p>Parte 2: Durante a preparação de um ataque, o levantamento é feito com uma mão – então o bloqueador adversário faz contato com o braço do levantador. Isso é uma falta?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Parte 1: Tratou-se de um comportamento que enganou os árbitros e também o adversário. Com base nisso, o toque na rede pelo bloqueador não pode ser considerado uma falta. Por outro lado, de acordo com a definição do Livro de Regras e abordagem do Guia de Arbitragem, a ação do jogador de meio não foi interferência, pois o bloqueador adversário não estava prestes a jogar a bola, portanto, não sofreu interferência. Portanto, como não houve falta na ação, o rally deveria ser finalizado e, em seguida, penalizar o jogador de meio por conduta rude.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 11.3.1</b></p> <p>Parte 2: O contato com o adversário não é necessariamente uma falta; para ser classificado como interferência, o jogador precisa ser impedido de fazer uma jogada com a bola. Neste caso descrito, o levantador já havia tocado a bola com sucesso, portanto, nenhuma interferência deve ser marcada aqui.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 11.4.1</b></p>
--	---

## SAQUE

<p><b>3.28</b></p> <p>Logo após o jogador golpear a bola para o saque, o apontador sinalizou “sacador errado”, ou falta de rotação, para o 2º árbitro, que interrompeu o jogo. Esta ação é correta por parte do apontador?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Ação correta do apontador. Quando um sacador errado está pronto para sacar, o apontador deve esperar até a ação do saque ter sido completada, antes de notificar os árbitros sobre a falta.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 7.7.1, 12.2.1, 12.7.1, 27.2.2.2</b></p>
<p><b>3.29</b></p> <p>Após o apito para o saque, a equipe sacadora reconheceu que estava com o sacador errado. O sacador correto então entrou na zona de saque pronto para sacar. Este jogador pode agora sacar?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Sim – desde que o saque tenha sido efetuado pelo jogador correto dentro dos 8 segundos a partir do apito para o saque. O 1º árbitro não deve apitar uma segunda vez.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 12.4.4</b></p>
<p><b>3.30</b></p> <p>A equipe “A” sacou. A bola bateu na rede e caiu em direção ao solo no lado da rede de “A”. Um jogador de “B” alcançou a bola por baixo da rede e pegou-a antes que ela atingisse o solo. Isso é permitido?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Sim – o 1º árbitro deve apitar imediatamente quando estiver claro que a bola não cruzará a rede pelo espaço de cruzamento. Neste momento a bola está fora de jogo. O 1º árbitro não deve esperar até que a bola toque o solo ou um jogador da equipe sacadora.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 12.6.2.1</b></p>
<p><b>3.31 <a href="#">VÍDEO</a></b></p> <p>É permitido executar um saque em suspensão golpeando a bola com as 2 mãos?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Não, a regra determina que, durante o saque, independentemente de saltar ou não do solo, a bola deve ser golpeada com uma mão/braço, portanto, golpear com duas mãos é proibido e faltoso.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 12.4.1, 12.6.1.2</b></p>

<p><b>3.31.1 NOVO <a href="#">VÍDEO</a></b>  A bola sacada rasga o meio da rede e, então atravessa pelo buraco até a quadra adversária.  Como o jogo deve continuar?</p>	<p><b>Decisão</b>  O rally deve ser vencido pela equipe receptora.  A falta ocorrida é devida a bola não ter passado pelo espaço de cruzamento. A rede rasgada ocorre depois disso – portanto, não deve haver repetição.  <b>Regras 8.4.4, 10.1.1, 12.6.2.1</b>  Observação: A regra 10.3.2, a respeito a danos à rede, refere-se a ações que ocorrem dentro dos três toques de uma equipe. Uma rede com um buraco aparente deve ser trocada antes do início do jogo.</p>
--	---

<p><b>3.31.2 NOVO <a href="#">VÍDEO</a></b>  Os 3 jogadores da linha de frente da equipe sacadora se agruparam na rede. Um deles levantou a mão bem alto. O 1º árbitro sinalizou barreira e explicou claramente sua decisão ao capitão em quadra.  Foi um procedimento correto?</p>	<p><b>Decisão</b>  Sim. De acordo com a regra de barreira atual, aprovada pelo Congresso da FIVB de 2024, nenhum jogador da equipe sacadora tem o direito de impedir o adversário de ver o sacador e a trajetória da bola, levantando a(s) mão(s) acima da cabeça até que a bola passe pela rede. A posição do jogador que levanta a(s) mão(s) é irrelevante em relação à trajetória da bola sacada.  O 1º árbitro pode avisar o(s) jogador(es) envolvido(s), mas não é obrigado, para que ele/ela interrompa isso. No entanto, vale primeiro lembrar aos jogadores o que eles podem fazer durante o saque e, se isto não for efetivo, marcar a falta de barreira.  <b>Regra 12.5.3,</b>  <b>Guia de Arbitragem e Instruções, Regra 12, item 5</b></p>
---	--

## GOLPE DE ATAQUE

<p><b>3.32</b>  Um levantador da linha de trás saltou de dentro da zona de frente e levantou a bola <b>quando ela estava completamente acima do bordo superior da rede</b>, em direção a um atacante. Antes que o atacante pudesse tocar a bola, esta penetrou o plano vertical da rede, onde foi bloqueada pelo levantador adversário.  Houve uma falta?</p>	<p><b>Decisão</b>  Sim. O levantamento se tornou um ataque ilegal por um jogador da linha de trás quando o golpe de ataque foi completado (neste caso, ao entrar em contato com o bloqueio adversário). O rally é vencido pela equipe bloqueadora.  <b>Regra 13.1.3</b></p>
---	---

<p><b>3.33 <a href="#">VÍDEO</a></b>  No segundo toque, um jogador passou a bola perto da rede em direção à quadra adversária. Na avaliação do 1º árbitro, nenhum jogador de “A” poderia alcançar a bola. O bloqueador de “B” se estendeu além do plano da rede e bloqueou a bola. Qual é a decisão correta do 1º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b>  Mesmo que tenha sido apenas o segundo toque da equipe, se a bola estiver se movendo na direção da quadra do adversário, é um golpe de ataque. Porque, na opinião do árbitro, nenhum jogador de “A” poderia ter alcançado e estava disposto a jogar a bola, o bloqueio de “B” foi legal.  <b>Regras 13.1.1, 14.3</b>  <b>Guia de Arbitragem e Instruções, Regra 14, item 1</b></p>
--	--

<p><b>3.34</b> Um jogador da linha de trás saltou na zona de frente e, no <b>segundo toque</b>, atacou a bola quando ela estava completamente acima o bordo superior da rede. A bola rebateu no bordo da rede e não passou para o lado do adversário. Isto é uma falta?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Desde que a bola não cruzou o plano da rede ou não houve contato com o bloqueador, o golpe de ataque não foi completado. O rally continua. <b>Regras 9.1, 13.1.3, 13.2.2, 13.3.3</b></p>
---	---

<p><b>3.35</b> O jogador de recepção de “A” saltou de trás da linha de ataque e tocou a bola sacada, completamente acima do bordo superior da rede. O contato ocorreu atrás da linha de ataque e a bola retornou para o lado da rede da equipe sacadora. A jogada deve continuar?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, porque foi uma ação legal. Embora seja ilegal bloquear ou completar um golpe de ataque ao saque, completamente acima do bordo superior da rede sobre a zona de frente, o ataque foi legal devido ao ponto de contato do golpe estar completamente atrás da linha de ataque. <b>Regras 13.3.4, 19.3.1.3</b></p>
---	---

<p><b>3.35.1 NOVO VÍDEO</b> O Líbero na zona de frente tocou a bola com os dedos (voleio), então um companheiro de equipe completou um golpe de ataque, golpeando a bola mais alta que o bordo superior da rede. O 1º árbitro julgou o ataque faltoso, devido ao levantamento com um toque com dedos (voleio) do Líbero. Foi uma decisão correta?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, porque foi um ataque irregular devido ao toque com dedos (voleio) do Líbero na zona de frente. Caso o Líbero não precise fazer uma defesa rápida para evitar que uma bola machuque o rosto/corpo, mas sim executá-la confortavelmente com os dedos (voleio), deve ser considerado um levantamento clássico. <b>Regras 13.3.6, 19.3.1.4</b></p>
---	---

## BLOQUEIO

<p><b>3.36</b> Equipe “A” fez uma recepção ruim e a bola cruzou o plano da rede. O bloqueador de meio de “B” golpeou a bola para o outro lado da rede, contra os braços levantados do levantador da linha de trás de “A”, que ainda estava perto da rede e acima do bordo superior da rede. A bola então rebateu e foi para a quadra de “B”. Quem cometeu a falta?</p>	<p><b>Decisão</b> O “bloqueio” do levantador foi ilegal porque ele/ela era um jogador da linha de trás. Interceptar uma bola vinda do adversário, próximo a rede, é considerado um bloqueio se uma parte do corpo estiver acima da altura da rede. <b>Regras 14.1.1, 14.1.3, 14.6.2</b></p>
--	---

<p><b>3.37</b> Quando a bola estava completamente sobre a quadra da equipe A, foi atacada pelo jogador da equipe A na posição 2. Simultaneamente a isso, o bloqueador adversário também tocou na bola. Isso é uma falta de bloqueio?</p>	<p><b>Decisão</b> Isto não é uma falta de nenhum dos jogadores. Seria uma falta se o bloqueador <b>tivesse tocado na bola primeiro</b>, mas <b>bloquear</b> simultaneamente NÃO é uma falta. <b>Regras 14.3</b></p>
--	---

<p><b>3.38</b> É legal que um bloqueador alcance acima da rede para bloquear uma ação de “levantamento” do adversário?</p>	<p><b>Decisão</b> Não, isso não é legal. É uma falta bloquear um levantamento. No entanto, é absolutamente necessário que o 1º árbitro determine a ação do levantador. Ele/Ela deve saber se o levantamento foi:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• feito paralelo à rede (falta de bloqueio) ou</li> <li>• estava indo em direção à rede, tornando-se um golpe de ataque (sem falta, se não há um companheiro de equipe do levantador perto da bola e tentando jogá-la).</li> </ul> <p style="text-align: right;"><b>Regras 14.1.1, 14.3</b></p>
<p><b>3.39</b> Uma jogadora de “A” bloqueou um ataque de “B”. Depois o bloqueador de meio de “B” bloqueou o bloqueio de “A”. É legal bloquear uma bola de bloqueio?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, bloquear é interceptar a bola vinda do adversário, então é legal bloquear um bloqueio do adversário.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 14.1.1</b></p>
<p><b>3.40</b> Uma bola bloqueada legalmente através de um bloqueio ofensivo da equipe B, voou alguns metros paralela à rede antes que um segundo jogador de B tocasse na bola com uma ação de bloqueio, direcionando-a para o solo da equipe “A”. A bola em nenhum momento penetrou dentro do espaço aéreo de “B”. Quem tem direito ao próximo saque?</p>	<p><b>Decisão</b> Equipe A. A ação do segundo jogador não pode ser considerada como um bloqueio, pois a bola veio de um bloqueio de seu/sua companheiro(a) de equipe. Assim, ele/ela estava atacando no espaço do adversário, o que é uma falta de acordo com as regras.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 11.1.2, 14.1.1, 14.2, 14.3</b></p>
<p><b>3.41</b> Um atacante pode tocar a bola proveniente da recepção de sua própria equipe utilizando as duas mãos, como em uma ação de bloqueio, direcionando a bola para o outro lado da rede?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, ele pode. É uma jogada legal, desde que não sejam dois toques, ou uma retenção ou lançamento. No entanto, o contato deve acontecer no lado da rede do próprio jogador – não no lado do adversário.</p>
<p><b>3.42</b> A bola fez vários contatos com a cabeça e as mãos de vários bloqueadores. Isto deveria ser permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> Desde que seja uma ação de bloqueio e não ações separadas, isto conta como apenas um toque no bloqueio. Após o bloqueio, a equipe tem o direito a mais três toques na bola.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 9.1, 9.2.3.2, 14.2, 14.4.1</b></p>
<p><b>3.43</b> Ataque ilegal do jogador da linha de trás versus bloqueio ilegal (ou seja, contato simultâneo do jogador da linha de trás) no espaço da equipe atacante. Qual é a falta?</p>	<p><b>Decisão</b> Falta dupla e, portanto, repetição. O golpe de ataque de um jogador da linha de trás foi ilegal. O bloqueio simultâneo de um jogador da linha de trás também foi ilegal.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 13.3.3, 14.1.1, 14.6.2</b></p>
<p><b>3.44</b> Um jogador da linha de trás está separado e distante do bloqueio coletivo e abaixo do bordo superior da rede – mas toca na bola. Isto é um bloqueio ilegal?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. O jogador não participou de um bloqueio coletivo e estava abaixo do bordo superior da rede quando a bola o tocou. Este contato é considerado o primeiro toque da equipe.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 9.3.1, 14.1.1</b></p>

<p><b>3.45</b> O contato com a bola por um bloqueador foi abaixo do bordo superior da rede, mas parte de sua mão estava acima da rede. Isto é um bloqueio?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim – ter parte do corpo acima da rede é fundamental; portanto, a equipe teria direito a mais três toques. <b>Regras 9.3.1, 14.1.1, 14.4.1</b></p>
<p><b>3.46</b> Um bloqueador tocou na bola quando ele já estava descendo de seu salto e todo o seu corpo estava abaixo do bordo superior da rede. Quando ele tocou na bola novamente, o árbitro apitou falta de “dois toques”. Isto foi correto?</p>	<p><b>Decisão</b> A decisão foi correta. No momento do contato com a bola, nenhuma parte do corpo do bloqueador estava acima do bordo superior da rede. Então esta ação não pode ser considerada como um bloqueio, mas o primeiro contato e o contato posterior dele fizeram com que fosse dois toques. <b>Regras 9.1, 14.1.1, 14.4.1</b></p>
<p><b>3.47</b> Golpe de ataque ilegal por parte de um jogador da linha de trás versus tentativa de bloqueio por parte do Líbero. Qual ocorre primeiro?</p>	<p><b>Decisão</b> O golpe de ataque <i>torna-se</i> uma falta no momento que a bola cruza totalmente a rede ou a bola toca no bloqueio. A tentativa de bloqueio do Líbero foi uma ação que se tornou falta <i>antes</i> da finalização do golpe de ataque do adversário, portanto esta foi a primeira falta. <b>Regra 19.3.1.3</b></p>
<p><b>3.48</b> <a href="#">VÍDEO</a> Um jogador da equipe A atacou a bola, que foi bloqueada pelo bloqueador da equipe B. Após o bloqueio, a bola cruzou o espaço inferior (isto é, sob a rede) e caiu na quadra da equipe B. Qual equipe venceu o rally?</p>	<p><b>Decisão</b> Deve ser considerado como um bloqueio perfeito, o rally foi vencido pela equipe B.</p>
<p><b>3.49</b> <a href="#">VÍDEO</a> Uma atacante golpeou a bola para FORA, mas a bola tocou no “rabo de cavalo” da bloqueadora. O toque foi comprovado pela imagem do vídeo do desafio. O 1º árbitro decidiu “bola tocada” e o próximo saque para a equipe atacante. Esta decisão foi correta?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. O toque dos cabelos na rede não é considerado uma falta, a menos que esse toque na rede tenha influência no jogo. Mantendo a consistência dessa abordagem, o toque no cabelo do bloqueador não é contabilizado como toque. O rally teria que ser vencido pela equipe defensora.</p>
<p><b>3.50</b> <a href="#">VÍDEO</a> Durante um bloqueio, o jogador foi visto conduzindo e lançando a bola para baixo. Tal ação é permitida?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Voleibol é um esporte de rebatidas. Qualquer condução ou lançamento é uma falta. A bola só pode ser direcionada para o solo. Essa ação do vídeo deve ser considerada como uma falta pelo 1º árbitro. <b>Regra 9.2.2</b></p>

<p><b>3.51 <a href="#">VÍDEO</a></b>  A bola rebateu no bloqueio adversário da equipe A e depois retornou ao espaço da equipe adversária.  Há uma jogadora próxima à rede, alcançando acima do bordo superior da rede, atacando/bloqueando a bola, que rebateu na faixa superior e a mesma jogadora toca novamente na bola. Isso é uma jogada legal?</p>	<p><b>Decisão</b>  Sim, o 1º árbitro tomou uma boa decisão por permitir que o rally continuasse.  Se um jogador, próximo à rede toca a bola acima do bordo superior da rede vindo do adversário, a ação pode ser de bloqueio ou um golpe ataque. Durante o julgamento, a posição da (s) mão (s) da jogadora ou outra parte do corpo deve ser considerada, mas a altura da bola é irrelevante.  O toque da jogadora é considerado como um "bloqueio", se a jogadora se estende sobre a rede para interceptar a bola com uma ou duas mãos sem um movimento clássico de cortada (spiking/backswing) (consulte o Caso 3.54).  Com base na interpretação acima, a situação ilustrada pelo vídeo deve ser considerada uma ação legal de bloqueio.</p>
<p><b>3.52 <a href="#">VÍDEO</a></b>  Uma bola foi bloqueada diretamente para baixo. Antes que a bola caísse no solo do adversário, ela tocou a perna do bloqueador de meio, que já estava em pé no solo sem a intenção de chutar a bola. Se não houvesse batida na perna, a bola teria caído claramente no solo do lado da equipe B. O toque da perna do bloqueador de meio pode ser considerado uma interferência na jogada do adversário?</p>	<p><b>Decisão</b>  Não.  Como o toque da perna do bloqueador de meio não foi intencional e ele já estava no solo, ele não cometeu um erro.  No entanto, se o contato estava bem acima do solo e havia um jogador adversário com potencial de jogar a bola, então isso é interferência.</p>
<p><b>3.53 <a href="#">VÍDEO</a></b>  Um levantador da linha de trás, voltado para sua própria linha de fundo, saltou perto da rede quando a bola atacada pelo adversário bateu na sua cabeça. Esta ação pode ser considerada como um bloqueio ilegal?</p>	<p><b>Decisão</b>  Não.  Para considerar que uma ação de bloqueio 3 (três) condições devem ser cumpridas simultaneamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• o jogador estar próximo da rede;</li> <li>• a bola vir do adversário;</li> <li>• o jogador ter uma parte do corpo projetando-se acima do bordo superior da rede.</li> </ul> <p>Não é relevante em que direção o jogador está voltado. Se o árbitro julgar que as três condições foram cumpridas, a ação foi um bloqueio.</p>

<p><b>3.54 <a href="#">VÍDEO</a></b></p> <p>Um jogador equipe B enviou (largou) a bola para o lado adversário. Um jogador da equipe A próximo da rede, estendendo acima do bordo superior da rede, golpeou a bola, que rebateu no bordo superior, e o mesmo jogador a golpeou novamente. O 1º árbitro teve uma boa decisão permitindo que a jogada continuasse?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Não.</p> <p>A situação é semelhante, mas ainda diferente do Caso 3.51.</p> <p>Se um jogador, próximo à rede e estendendo acima do bordo superior da rede, golpeia a bola vinda do adversário, a ação é um golpe de ataque. Durante o julgamento, a posição da(s) mão(s) do jogador ou outra parte do seu corpo deve ser considerada, mas a altura da bola é irrelevante.</p> <p>O golpe do jogador é considerado um ataque, ou seja, o primeiro toque da equipe, se o jogador usar um movimento clássico de cortada com o braço (spiking/backswing), como mostrado no vídeo e, em seguida, bate na bola direcionando-a para o adversário.</p> <p>Portanto, se o(a) jogador(a), neste primeiro golpe, executar um ataque “cortando” e, em seguida, golpear novamente a bola que rebate na rede, ele/ela cometeu uma falta de “dois toques”.</p> <p>Com base na interpretação acima, a situação ilustrada pelo vídeo deve ser considerada como uma ação faltosa de “dois toques”. O rally deve ser imediatamente interrompido e vencido pela equipe B.</p>
---	---

SUBSTITUIÇÕES

<p><b>4.1</b> <a href="#">VÍDEO</a> Dois jogadores substitutos entraram na zona de substituição. Depois que o pedido foi atendido e reconhecido pelo apontador, o técnico decidiu fazer apenas uma substituição. Qual é o procedimento do 2º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> Isso é legal desde que isso não cause um retardamento. Portanto, o 2º árbitro simplesmente realizou uma substituição. O apontador é responsável por registrar apenas as substituições que realmente ocorrem. Nesse caso, o 2º árbitro deve verificar cuidadosamente quantas substituições foram registradas na súmula manual ou súmula eletrônica. <b>Regras 15.10.2, 15.10.3.1, 15.10.4, 16.1</b></p>
<p><b>4.2</b> Um jogador substituto entrou na zona de substituição (o apontador tocou a campainha) enquanto outro jogador estava deixando a área de aquecimento tentando entrar na zona de substituição. Quantas substituições deverão ser permitidas?</p>	<p><b>Decisão</b> O momento da solicitação é a entrada do jogador(es) substituto na zona de substituição. Neste caso o 2º árbitro deverá garantir somente a solicitação do jogador que entrou efetivamente na zona de substituição. A segunda ação deve ser rejeitada por não fazer parte da solicitação original. No entanto, em tal situação, o 2º árbitro tem o direito de afastar com um gesto de mão o jogador que estava tentando realizar a substituição, a fim de evitar uma solicitação indevida. Isto faz parte da “arbitragem tranquila”. <b>Regras 15.10.3.1, 15.10.3.2, 15.11.1.3</b></p>
<p><b>4.3</b> <a href="#">VÍDEO</a> Um rally teve que ser interrompido devido à lesão de um jogador da equipe A. Após um breve atendimento na quadra, o jogador lesionado foi considerado pronto para jogar. Antes do apito para o próximo saque, a equipe A solicitou uma substituição. Isso é permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> Não, isso não é permitido. Se um rally foi interrompido devido a uma lesão ou interferência externa, por exemplo, uma bola rolando na quadra, a rede foi rompida, falta de energia elétrica, etc., é impróprio solicitar qualquer interrupção regular da partida, exceto uma substituição forçada de um jogador lesionado ou sancionado, incluindo uma substituição excepcional por esses motivos. <b>Guia de Arbitragem e Instruções, Regras 6 e 15, item 7</b></p>
<p><b>4.4</b> A Equipe A tentou fazer uma substituição, mas isso foi rejeitada porque o jogador não estava pronto para jogar. Como consequência, a equipe recebeu uma advertência por retardamento. O próximo rally começou, mas foi interrompido quando uma bola entrou na quadra. A Equipe A imediatamente tentou fazer a mesma substituição antes reiniciar o jogo. Os árbitros se recusaram a aceitar a substituição. Eles estavam corretos em fazer isso?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, os árbitros estavam corretos. A equipe não pode fazer outra solicitação de interrupção regular do jogo (substituição ou tempo de descanso) até que o rally interrompido seja concluído – ou seja, até que um ponto seja concedido. <b>Regra 15.2</b></p>

<p><b>4.5</b> Um jogador substituto entrou na zona de substituição com a “plaqueta de substituição” errada (por exemplo: com a sua própria plaqueta). Ele se atrapalhou em encontrar a plaqueta correta. O 1º árbitro aplicou uma sanção por retardamento, mas permitiu a substituição. Está é uma ação correta do 1º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> Incorreto. Nas competições em que usam plaquetas numeradas, o jogador substituto deve entrar na zona de substituição com a plaqueta correta. Caso contrário, isto causará confusão para o apontador, para equipe e para o público, e provavelmente provocará um retardamento. Assim, o pedido de substituição pela equipe deve ser rejeitado e uma sanção por retardamento deve ser aplicada.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras: 15.10.3.1, 16.1.1, 16.2</b></p>
<p><b>4.6</b> Se um substituto entra na zona de substituição no momento que o apito para o saque é efetuado, deve o 2º árbitro permitir a substituição?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. A substituição não deve ser permitida. Geralmente, esta situação é um caso típico de solicitação indevida: rejeita e permite a continuidade da partida se a partida não foi paralisada e foi a primeira solicitação indevida desta equipe. No entanto, se a partida foi paralisada devida a esta solicitação, isto deve ser considerado um retardamento e uma sanção por retardamento deve ser aplicada. A mesma sanção por retardamento deve ser aplicada caso tenha ocorrido uma repetição de solicitação indevida por parte desta equipe – que é considerado um retardamento.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 15.10.3.1, 15.11.1.1, 15.11.3, 16.2</b></p>
<p><b>4.7</b> Jogador nº 8 entrou na zona de substituição com a plaqueta nº 10. O técnico insistiu na substituição com o nº 9. Após uma curta discussão, o 2º árbitro rejeitou a substituição e a equipe foi sancionada com uma advertência por retardamento. A decisão foi correta?</p>	<p><b>Decisão</b> A decisão foi correta. A substituição do nº 8 pelo nº 10 seria legal. No entanto, o técnico insistiu na substituição do nº 8 pelo nº 9. Como uma plaqueta errada foi mostrada e isto causou um atraso, o árbitro sancionou corretamente a equipe com um retardamento. A substituição deve ser rejeitada.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 16.1.1, 16.2</b></p>
<p><b>4.8</b> <a href="#">VÍDEO</a> Numa competição onde toda a tecnologia foi utilizada, as plaquetas de substituição não foram usadas. Este procedimento está correto?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. As plaquetas permitem apenas números limitados de camisas para os jogadores, enquanto nas Competições Mundiais e Oficiais Adultas da FIVB são usados números maiores dentro do elenco. Além disso, os tablets permitem que as equipes transmitam os números da substituição dos jogadores antecipadamente. Portanto, as plaquetas nessas competições não são necessárias.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 15.10.3.3<sup>8</sup></b></p>

<sup>8</sup> No texto original consta Regra 15.10.3.1, porém o correto é Regra 15.10.3.3.

<p><b>4.9</b> Um jogador se lesionou e <b>teve que ser</b> substituído excepcionalmente. Durante a mesma interrupção do jogo, a equipe <b>solicitou</b> uma substituição adicional. O 2º árbitro aceitou a solicitação. A decisão do 2º árbitro foi correta em aceitar a solicitação?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, a decisão foi correta. O primeiro jogador teve que ser substituído por uma substituição excepcional devido à lesão. A Equipe ainda tem o direito de SOLICITAR uma substituição na mesma interrupção.  <b>Regra 15.7</b></p>
<p><b>4.10</b> Jogador nº 6 da equipe “A” foi desqualificado da partida, e substituído legalmente pelo nº 7. Esta foi a primeira substituição da equipe “A” durante o set, e havia mais três jogadores no banco. Durante o próximo rally, o jogador nº 7 da equipe “A” se lesionou e não pôde continuar mais na partida. Como deve ser a sequência da partida?</p>	<p><b>Decisão</b> Com a lesão do jogador nº 7, ele não pode ser substituído legalmente, assim ele/ela deve ser substituído(a) excepcionalmente.  <b>Regra 15.7, 15.8</b></p>
<p><b>4.11</b> Um jogador expulso não poderia ser substituído por um jogador substituição legal. Que opções tem o técnico neste caso?</p>	<p><b>Decisão</b> Esta regra foi estabelecida para permitir que a partida continue, se possível, em vez de encerrá-la precocemente e decepcionar os espectadores. O técnico tem duas possibilidades aqui: 1. Realizar uma substituição excepcional com o jogador expulso ou 2. Entregar o set ao adversário porque a equipe está “incompleta”. Se a opção 1 for escolhida, o jogador expulso (que normalmente poderia retornar no próximo set) fica proibido de retornar novamente à partida. Mas o set continua. Se a opção 2 for escolhida, a equipe perde o set em andamento, mas o jogador expulso pode retornar no próximo set.  <b>Regra 15.8</b></p>
<p><b>4.12</b> Um jogador relacionado na ficha de posições se lesionou antes do início da partida. Ele pode ser substituído antes da partida?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim – mas isto deve ser mostrado formalmente pelo sinal de substituição (técnico e 2º árbitro para que todos entendam a situação) e deve ser registrado na súmula como uma substituição regular. No entanto, em certas competições de alto nível, regulamentos especiais poderão ser aplicados permitindo o jogador ser substituído na escalação sem contar como uma substituição regular. Neste caso, esta regulamentação constará do Regulamento Específico da Competição.  <b>Regras 7.3.2, 7.3.4</b></p>

<p><b>4.13</b>  Jogador nº 7 equipe “A” foi encontrado na quadra quando ele deveria estar no banco. A equipe “A” tinha usado as 6 substituições permitidas. Como não havia substituições legais restantes, qual seria o procedimento adequado a ser seguido pelos árbitros?</p>	<p><b>Decisão</b>  Como a equipe “A” tinha uma formação incorreta, causada por uma substituição irregular, o procedimento dado na Regra 15.9.2 deve ser o seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Ponto e saque para a equipe “B”.</li> <li>A substituição deve ser retificada. O nº 7 deve ser retirado do set e o jogador correto deve retornar à quadra. Esta correção não conta como uma substituição regular.</li> <li>Todos os pontos marcados da equipe A enquanto o nº 7 estava no jogo ilegalmente devem ser cancelados, mas a pontuação da equipe adversária permanecerá como está.</li> <li>Não há mais penalidades para a equipe “A”.</li> </ol> <p style="text-align: right;"><b>Regra 15.9.2</b></p>
<p><b>4.14</b>  Após a equipe “B” ter usado as cinco substituições, dois jogadores substitutos entraram na zona de substituição.  Qual é a resposta apropriada do 2º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b>  O 2º árbitro deve lembrar o técnico que somente uma substituição será possível e perguntar ao técnico qual delas será feita.  Desde que não haja demora, a outra substituição será rejeitada como uma solicitação indevida, que será registrada na súmula.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 15.5, 15.6, 15.11, 16.1</b></p>
<p><b>4.15</b>  Uma equipe solicitou duas substituições. Quando conferiu as substituições, o apontador indicou que a primeira das solicitações de substituição era legal e a outra solicitação de substituição era ilegal. Qual é a decisão correta do 2º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b>  O 2º árbitro permite que a substituição legal aconteça. A substituição ilegal deve ser recusada sem importar qual ordem em que os jogadores substitutos aproximem da linha lateral. Uma solicitação de substituição ilegal deve ser penalizada com uma “sanção por retardamento”.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 15.6, 16.1.3</b></p>
<p><b>4.16</b>  Uma equipe teve uma solicitação de substituição recusada pelo apontador, que tocou a campainha pela segunda vez. Quando a 2ª árbitra verificou a súmula, ela descobriu que a substituição era, de fato, “legal” e corrigiu a situação. Isto foi bastante embaraçoso. O que deveria ter sido feito pela 2ª árbitra?</p>	<p><b>Decisão</b>  O procedimento da 2ª árbitra foi correto. Se os árbitros percebem que um deles cometeu um erro, esse erro deve ser corrigido, e a decisão alterada mesmo que isso cause uma impressão desfavorável a respeito da equipe de arbitragem.</p>
<p><b>4.17</b>  Um jogador substituto estava na zona de substituição, pronto para entrar. No entanto, o jogador em quadra inicialmente se recusou a deixar a quadra. Isto é um retardamento?  A substituição deve ser recusada?</p>	<p><b>Decisão</b>  Sim, é um retardamento.  No entanto, a substituição desta vez deverá ser permitida porque a solicitação foi legal, de acordo com as regras, e o jogador <i>em quadra</i> que causou esta circunstância em especial, e o jogador substituto não causou o retardamento.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 16.1.1, 23.2.3</b></p>

<p><b>4.18</b> Se um jogador da ficha de posições não coincide com as posições em quadra, o que deve fazer o 2º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> O 2º árbitro deve mostrar a ficha de posições para o técnico e perguntar o que ele quer fazer. Se o técnico desejar manter a formação que está em quadra, ele precisa fazer uma substituição legal com o placar 0:0. Esta é uma das situações em que o técnico deve fazer o sinal manual para evitar mal-entendidos. O 2º árbitro deve realizar esta substituição como uma substituição normal para que o público, estatísticos, etc., entendam a situação. <b>Regras 7.3.5.2, 7.3.5.3</b></p>
<p><b>4.19</b> O jogador nº 6, pronto para jogar, entrou na zona de substituição durante uma interrupção. O apontador reconheceu a solicitação usando a campainha. Neste momento o técnico mudou de ideia e ordenou que o jogador voltasse para a área de aquecimento. A substituição deveria ser realizada e qual deveria ter sido o procedimento correto?</p>	<p><b>Decisão</b> A solicitação para substituição foi correta e reconhecida pelo apontador pelo uso da campainha. Devido à solicitação, o jogo foi interrompido. Não é obrigatório realizar a substituição, mas o procedimento causou um retardamento e deveria ser sancionado. <b>Regras 15.10.3.1, 15.10.3.3, 16.1.1</b></p>
<p><b>4.20</b> <a href="#">VÍDEO</a> Após o apito para o saque, um jogador substituído entrou na zona de substituição. O apontador ignorou isto, e o jogo não parou. Após o final do rally o 2º árbitro disse para o apontador registrar uma solicitação indevida na súmula. Este foi um procedimento certo?</p>	<p><b>Decisão</b> O 2º árbitro estava correto. Este foi um típico caso de solicitação indevida, que deve ser registrado na súmula. O 2º árbitro deve informar isto ao técnico. Se esta foi uma repetição de solicitação indevida, uma sanção por retardamento deveria ser aplicada. <b>Regras 15.11.1.1, 15.11.2, 16.1.1</b></p>
<p><b>4.21</b> Se o apontador pressiona a campainha para substituição equivocadamente (após o apito para o saque / jogador não havia entrado na zona de substituição), uma solicitação indevida deve ser aplicada à equipe?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Como este equívoco foi cometido pelo apontador, isto não deve ser considerado como uma solicitação indevida ou como um retardamento. <b>Regras 15.10.3.1, 15.10.3.1</b></p>
<p><b>4.22</b> Um jogador não registrado em súmula estava em quadra. O que os oficiais devem fazer?</p>	<p><b>Decisão</b> O técnico e o capitão da equipe têm a obrigação de controlar o registro de jogadores e confirmá-los com suas assinaturas. Jogadores não registrados que tenham jogado na partida devem ser retirados da quadra tão breve isto seja descoberto, em favor de um jogador registrado legitimamente. Todos os pontos marcados enquanto este jogador não registrado estava na quadra serão cancelados, e o adversário ganhará um ponto e o próximo saque. Se o erro é detectado após o final de um set, o set será perdido pela equipe faltosa. Se o erro é descoberto após o fim da partida, toda a partida será perdida por causa do jogador não registrado na partida. Para evitar esse tipo de situação, antes de cada set, o 2º árbitro e o apontador devem verificar se os números dos jogadores listados na ficha de posições correspondem aos números dos jogadores registrados na súmula. <b>Regras 4.1.3, 4.2.2, 5.1.1, 5.2.2, 7.3.5.4, 15.9.2</b></p>

<p><b>4.23</b> Durante uma interrupção, a equipe “A”, que estava recebendo o saque, solicitou uma substituição. Durante esta interrupção, a equipe “B” foi penalizada, o que fez com que a equipe “A” realizasse uma rotação. Após isto, a equipe “A” solicitou uma nova substituição. Isto é possível?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. Porque houve de fato um rally completo (como define as regras) entre duas solicitações de substituições.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 6.1.3, 15.2.3</b></p>
---	--

<p><b>4.24</b> No controle da formação, o 2º árbitro detectou que o número do Líbero estava entre os dos jogadores iniciais. Ele solicitou ao técnico para corrigir a ficha de posições e informou o apontador sobre isto. Após isto a partida começou. O procedimento foi correto?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, o procedimento foi correto. Neste caso, o 2º árbitro deve solicitar ao técnico por uma nova e correta ficha de posições (que pode ser mudada somente na posição onde o Líbero foi relacionado equivocadamente). Uma vez que a ficha de posições tenha sido verificada em relação à formação em quadra, o 2º árbitro permitirá a entrada do Líbero na quadra.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 7.3.5.2</b></p>
---	--

<p><b>4.25 <a href="#">VÍDEO</a></b> Uma equipe solicitou uma substituição, que não foi concedida devido a plaqueta errada. Esta ação resultou numa penalidade por retardamento, pois a equipe já havia sido advertida por retardamento. A equipe pode fazer uma nova solicitação de substituição?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. Como as penalidades são agora consideradas como rallies completos, a nova solicitação pode ser aceita neste caso.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 6.1.3, 15.2.3</b></p>
--	--

<p><b>4.26 <a href="#">VÍDEO</a></b> Uma equipe desejava realizar uma dupla substituição. Um jogador entrou na zona de substituição pronto para realizá-la; no entanto, o outro jogador ainda estava procurando a plaqueta de substituição. Antes de finalizar as obrigações administrativas para a primeira substituição, ele já estava no local. O procedimento dos árbitros estava correto ao permitir as duas substituições sem intervenção?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. Os árbitros aplicaram bem o procedimento para múltiplas substituições. Se não houve um real atraso, os árbitros devem ser mais flexíveis. Este caso é diferente do 4.2 acima, onde o segundo jogador a entrar estava muito longe da zona de substituição.</p> <p style="text-align: right;"><b>Guia de Arbitragem e Instruções</b></p>
--	---

<p><b>4.26.1 <a href="#">VÍDEO</a></b> Um jogador substituto usando uma camisa de aquecimento entrou na zona de substituição com a plaqueta de substituição. Durante a substituição na linha lateral, ele percebeu isto e retirou a camisa, entregando-a para o jogador que estava saindo da quadra. Isto é um procedimento legal para uma substituição?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Um jogador substituto deve estar pronto para jogar no momento da solicitação de substituição. Um jogador vestindo uma camisa de aquecimento não pode ser considerado como pronto para jogar, então, esta solicitação deve ser negada e uma sanção por retardamento aplicada.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 15.10.3.1, 15.10.3.2</b></p>
--	--

## TEMPOS DE DESCANSO

<p><b>4.27</b> A duração do tempo de descanso é definida em 30 segundos. Isso pode ser ajustado?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. A duração dos intervalos pode ser ajustada de acordo com as necessidades da competição. Se estiver usando a sumula eletrônica, o relógio pode ser ajustado de acordo.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 15.4.1</b></p>
--	--

## SOLICITAÇÕES INDEVIDAS

<p><b>4.28</b> <a href="#">VÍDEO</a></p> <p>Uma equipe pode solicitar uma substituição antes E depois de um tempo de descanso, tudo ocorrendo numa mesma interrupção no jogo?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Não – enquanto dois Tempos de Descanso podem ser solicitados pela mesma equipe em uma mesma interrupção, duas solicitações de substituição sucessivas NÃO são permitidas, e a segunda solicitação deve ser considerada como uma solicitação indevida.</p> <p><b>Regras 15.3.1, 15.3.2, 15.10.3.1, 15.11.1.3, 27.2.2.6</b></p>
<p><b>4.29</b> <a href="#">VÍDEO</a></p> <p>Um técnico fez um terceiro pedido de tempo de descanso, que foi autorizado pelo 2° árbitro. Nesse momento o apontador percebeu que este foi o terceiro tempo de descanso desta equipe e avisou o 2° árbitro a respeito.</p> <p>Qual é o procedimento correto dos árbitros?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Normalmente isto é uma solicitação indevida – mas aqui uma situação de retardamento aconteceu. Então, se rejeita ou interrompe imediatamente o tempo de descanso. Os jogadores retornam para a quadra. O Capitão em Quadra é informado do atraso ocorrido e uma sanção por retardamento é aplicada.</p> <p><b>Regras 15.11.1.4, 16.1.5, 27.2.2.6</b></p>
<p><b>4.30</b></p> <p>É possível ter uma solicitação indevida DEPOIS da equipe já ter recebido uma advertência ou penalidade por RETARDAMENTO?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Sim, é possível. Embora seja incomum, um retardamento pode ser seguido de uma solicitação indevida – não é uma escala de retardamento!</p> <p>A regra referente a solicitação indevida e a regra de retardamento são muito específicas quanto ao que constitui uma solicitação indevida / o que constitui um retardamento. Assim, mesmo que a equipe já tenha sido sancionada por retardamento, algumas ações são SOMENTE solicitações indevidas e não são combinadas dentro do retardamento anterior.</p> <p><b>Regras 15.5, 16.1</b></p>
<p><b>4.30.1</b></p> <p>É permitido solicitar um Tempo de Descanso ou uma substituição “regular” de um jogador, se uma solicitação de interrupção do jogo já tenha sido rejeitada e sancionada com uma advertência por retardamento?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Não.</p> <p>Em tal situação a equipe deve aguardar o fim do próximo rally completo para um próximo pedido de interrupção do jogo.</p> <p>Se a equipe ainda assim fizer uma solicitação, ela não deve ser considerada uma solicitação indevida, a equipe apenas deve ser lembrada disso.</p> <p><b>Regra 15.2.4, Guia de Arbitragem e Instruções</b></p>

## LESÕES

<p><b>4.31</b> <a href="#">VÍDEO</a> Um jogador pode jogar com o nariz sangrando?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Os árbitros têm que usar de discricção caso ocorra uma lesão na qual um jogador sangre. Se um tratamento médico imediato não resolver a lesão, ele/ela deve ser substituído(a) ou trocado(a) até o sangramento ser estancado e o sangue seja removido do uniforme do jogador. Ao jogador substituto deve ser dado um tempo razoável para que ele possa retirar o seu agasalho e entrar no jogo. É um procedimento aceitável que o 1º árbitro não aplique nem uma sanção de retardamento e nem solicitar uma interrupção de jogo à equipe. <b>Regras 4.4, 15.5, 15.10.2, 15.10.3.1, 17.1.1</b></p>
<p><b>4.32</b> <a href="#">VÍDEO</a> Um Líbero lesionou a sua mão durante uma jogada. Após um rápido atendimento, o Líbero disse que estava apto a jogar novamente. O árbitro então sinalizou para que a partida continuasse com ele. Esta foi uma decisão correta do 1º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> A decisão do 1º árbitro foi correta. Para a segurança do jogador, quando ocorre uma lesão, o 1º árbitro deve interromper o rally imediatamente e permitir que o médico da equipe e/ou equipe médica entre em quadra. Se a lesão parecer séria e grave o suficiente, o jogador deve ser retirado da quadra para a sua recuperação segura. O princípio da decisão do 1º árbitro é dar ao jogador e/ou ao médico da equipe um tempo razoável para saber da gravidade da lesão, mas limitar o tempo antes que a substituição seja necessária. <b>Regras 15.7, 17.1.2</b></p>
<p><b>4.33</b> <a href="#">VÍDEO</a> Um acidente ocorre no momento de uma substituição e causa o sangramento do nariz do jogador substituto. Qual é o procedimento correto?</p>	<p><b>Decisão</b> Primeiramente, o árbitro deve solicitar assistência médica. É necessário interromper o jogo. Caso o jogador não consiga se recuperar, a substituição pode ser cancelada ou outro jogador substituto pode ser escolhido pela equipe. Como o jogo não foi reiniciado, a substituição não está confirmada. <b>Regra 15.2.3, 15.7</b></p>

<p><b>4.34</b> O capitão da equipe se lesionou antes do início da partida. Como está situação deve ser resolvida?</p>	<p><b>Decisão</b> O procedimento é determinado pelo momento da lesão. O fundamento principal está escrito na Regra 4.1.3, quando a súmula é assinada pelos capitães e técnicos, isto é, após o sorteio a equipe não tem direito de alterar a relação nominal (exceto, quando o Líbero está lesionado, impossibilitado de jogar e o técnico quer redesignar o capitão da equipe como o novo Líbero). Baseado nisto, se a lesão do capitão da equipe ocorrer <b>antes</b> do sorteio e ele/ela não puder jogar, o técnico deve designar um novo capitão da equipe, colocando a tarja sob o número e circulando o número do jogador na súmula. Este novo capitão da equipe terá todas as obrigações e direitos (isto é, representar sua equipe no sorteio). Se o capitão da equipe em súmula se lesionar <b>após</b> o sorteio, o técnico não tem o direito de designar outro jogador como capitão da equipe. No entanto, o técnico deve designar um “capitão geral em quadra”, que assume os direitos e obrigações do capitão original da equipe e assinará a súmula após a partida. Em ambos os casos, o fato da lesão deve ser registrado na súmula. <b>Regras 4.1.3, 5.1, 5.2.1, 5.2.2</b></p>
<p><b>4.35</b> <a href="#">VÍDEO</a> Qual é o procedimento correto, se um jogador lesionado não é capaz de completar a substituição formalmente pela zona de substituição? (por exemplo: está sendo carregado para fora da quadra)?</p>	<p><b>Decisão</b> Para que a substituição fique clara para todos, o jogador substituto deve pegar a plaqueta de substituição do jogador lesionado e entrar na zona de substituição. O 2º árbitro deve pegar a plaqueta e devolvê-la para a equipe. <b>Regras 15.10.1, 17.1.1</b></p>
<p><b>4.36</b> <a href="#">VÍDEO</a> Duas jogadoras japonesas caem no solo no meio do rally. Isso provavelmente impede a equipe adversária de vencer o rally. Os árbitros devem interromper o rally imediatamente?</p>	<p><b>Decisão</b> De acordo com o Guia de Arbitragem e Instruções mais recente, a menos que haja um perigo de lesões ou de lesões a outros jogadores, o os árbitros devem fazer uma pausa para determinar se realmente há uma lesão antes de interromper o rally. <b>Regra 17.1.1, Guia de Arbitragem e Instruções, Regra 15<sup>9</sup>, item 3</b></p>

<sup>9</sup> No texto original consta Regra 13, porém o correto é Regra 15.

<p><b>4.37 <a href="#">VÍDEO</a></b>  O jogador da equipe da direita percebe que sua equipe provavelmente perderá o rally e cai no solo. Qual é a melhor maneira dos árbitros tratarem essa situação?</p>	<p><b>Decisão</b>  A orientação mais atualizada para os árbitros é que eles só devem interromper o rally se houver uma lesão com sangue, ou um trauma, e houver risco claro de que o jogador sofra lesões adicionais ou cause lesões aos companheiros de equipe. Dado que os rallies muitas vezes não duram mais do que 5 segundos, uma pequena pausa antes do apito, automaticamente, pode evitar ocorrências futuras. Simulações óbvias devem ser tratadas como conduta imprópria.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 17.1.1,  Guia de Arbitragem e Instruções, Regra 15<sup>10</sup>, item 3</b></p>
---	---

## RETARDAMENTO DO JOGO

<p><b>4.38</b>  Antes do início do terceiro set da partida, o 1º árbitro apitou para as equipes entrarem na quadra. Uma equipe não reagiu. Como demoraram muito para responder, o 1º árbitro aplicou uma advertência por retardamento.  A equipe entrou para a quadra. Esta foi a ação apropriada do 1º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b>  Sim, o 1º árbitro agiu corretamente. As equipes devem ser convocadas para assumir suas posições na quadra. Se eles não reagirem, o 1º árbitro deve aplicar uma advertência por retardamento. Se as equipes ainda assim não reagirem, uma penalidade por retardamento deve ser aplicada. Se isto também se mostrar ineficaz, deve ser julgado como uma recusa para jogar, a equipe será declarada ausente e perdedora da partida. Neste caso, o placar que deve ser registrado é 0:3 (0:25, 0:25,0:25).  Se uma equipe está voltando lentamente a quadra depois de um tempo de descanso, o mesmo procedimento deve ser seguido.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 6.4.1, 16.1</b></p>
--	---

<p><b>4.39</b>  Uma equipe deve ser sancionada por retardamento, ao formar um grupo na quadra?</p>	<p><b>Decisão</b>  Não há exigência para que o 1º árbitro conceda mais do que um tempo razoável para que os jogadores se posicionem para o próximo rally. No entanto, ele/ela deve permitir o entusiasmo e comemorações apropriados, mas não pode permitir que o jogo atrase. O 1º árbitro deve estimular a equipe a tomar suas posições. Se ele/ela perceber que os jogadores usam esse comportamento como uma tática para atrasar a partida de forma constante, a equipe deve ser sancionada com retardamento.  Em competições importantes, um relógio de contagem regressiva de 15 segundos é usado para regular o tempo entre os rallies; no entanto, ao usar o relógio, o sacador deve sempre ter 8 segundos após o apito do árbitro para iniciar a ação de saque.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 16.1.2, 16.1.5</b></p>
--	--

<sup>10</sup> No texto original consta Regra 13, porém o correto é Regra 15.

<p><b>4.40</b> Um jogador recusou a jogar porque havia um local molhado na quadra, causado por um jogador de sua equipe, após um “mergulho” para alcançar a bola. Qual é a resposta apropriada do 1º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> O bom senso é o fator chave aqui. É responsabilidade do 1º árbitro decidir sobre os pedidos de secagem da quadra, se eles obviamente estão atrasando a partida e, se necessário, emitir uma sanção por retardamento por essas ações. Quando o 1º árbitro considerar necessário enxugar o solo pelos enxugadores, ele/ela poderá dar a ordem. O controle da partida é sempre uma decisão do 1º árbitro.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 1.5, 5.1.2.2, 6.4.1, 16.2</b></p>
<p><b>4.41</b> Durante um intervalo entre dois sets, a equipe toda foi para o vestiário e retornou após 5 minutos. O 1º árbitro aplicou uma sanção por retardamento e o jogo continuou. Esta foi uma reação apropriada do árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> Primeiramente, a equipe não está autorizada a deixar a área da competição sem permissão dos árbitros. No entanto, após dois minutos e meio, o 2º árbitro deve ir a equipe e lembrá-los que devem entrar na quadra imediatamente, para que a equipe não seja declarada ausente. Após eles retornarem à quadra, o 1º árbitro deve aplicar uma sanção por retardamento.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 4.2, 6.4.1, 6.4.2, 18.1</b></p>
<p><b>4.42</b> O que o 1º árbitro deve fazer se os espectadores interrompem a partida?</p>	<p><b>Decisão</b> O 1º árbitro deve interromper o jogo e o organizador ou Delegado Técnico da FIVB deve tomar as medidas necessárias para reestabelecer a ordem. Esta interrupção deve ser registrada na súmula.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 17.2, 17.3</b></p>
<p><b>4.43</b> <a href="#">VÍDEO</a> Durante o 4º set, quando o placar estava 27-27, o primeiro árbitro penalizou a jogadora Líbero da equipe branca com cartão vermelho por sua conduta rude em relação ao 1º árbitro (pontuação agora 27-28 para a equipe de preto). Depois da decisão do 1º árbitro, o técnico da equipe branca não quis continuar o jogo e retirou a sua equipe da quadra em protesto à decisão do 1º árbitro de penalizar a Líbero. Após a reação do técnico, o 1º árbitro mostrou o cartão vermelho para o técnico da equipe e encerrou o set, e o jogo. A decisão do primeiro árbitro foi correta?</p>	<p><b>Decisão</b> A decisão do cartão vermelho dada pelo 1º árbitro não é correta. O árbitro deveria ter convidado o capitão da equipe que se recusou a continuar o jogo junto a cadeira do árbitro e pedir a ela que traga a equipe para a quadra de jogo para a continuação da partida. Se a equipe não reagir ao convite do árbitro e ainda se recusar a jogar, o árbitro deveria ter sancionado a equipe, primeiro com uma sanção por retardamento ou por desistência.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 1.5, 5.1.2.2, 6.4.1, 16.2</b></p>

## INTERFERÊNCIA EXTERNA

<p><b>4.44 <a href="#">VÍDEO</a></b> Após uma defesa de um jogador na zona livre, atrás da linha de fundo, devolvendo a bola de volta à quadra, a bola tocou na grua da câmera, que havia adentrado no espaço de jogo. Os árbitros tiveram que parar o jogo. Como deve o 1º árbitro considerar esta ação – “FORA” ou uma “interferência externa”?</p>	<p><b>Decisão</b> Dentro da área de jogo, os jogadores têm a prioridade de jogar. Se a bola atingir um objeto externo ou uma pessoa que entre na área de jogo, por exemplo, a grua da câmera de TV, isso deve ser considerado como “interferência externa” e o rally deve ser repetido. No vídeo, o Líbero estava prestes a jogar a bola e continuar o rally, mas a grua da câmera o impediu de fazê-lo. Isso deve ser considerado como uma “interferência externa” e o rally deve ser repetido. Se a defesa tivesse sido direcionada de forma equivocada em direção aos espectadores, sem nenhum jogador capaz de jogá-la, o árbitro não julgará isso como “interferência externa”, mas sim como bola FORA.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 17.2</b></p>
<p><b>4.45 <a href="#">VÍDEO</a></b> Um atacante de meio, durante a preparação para atacar a bola, perdeu um dos tênis, que caiu na zona de frente. Ele atacou a bola e então a equipe perdeu o rally. Após o término do rally o atacante de meio solicitou calçar o tênis. Os árbitros não interferiram nem durante o rally ou após o rally. Como os árbitros devem lidar corretamente com essa situação?</p>	<p><b>Decisão</b> O princípio fundamental é a segurança dos jogadores. Se os árbitros julgarem que o tênis, que é parte do equipamento dos jogadores, é um objeto perigoso, eles devem parar o jogo. Como era óbvio que o jogador não perdeu o tênis intencionalmente, sua solicitação para calçar o tênis não pode ser considerada como um retardamento.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 17.2</b></p>
<p><b>4.46 <a href="#">VÍDEO</a></b> Se um jogador, correndo para jogar a bola, choca-se com a cadeira de arbitragem, o rally deve ser automaticamente interrompido e repetido?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. O árbitro deve julgar, se este choque tem uma influência em seu trabalho ou causou uma lesão ao jogador. Se o árbitro não puder continuar o seu trabalho normalmente, o rally deve ser paralisado e jogado novamente. Se não houver interferência devido a colisão, deve deixar o rally ter continuidade sem qualquer interrupção.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 17.2</b></p>
<p><b>4.47 <a href="#">VÍDEO</a></b> Após a análise do vídeo, torcedores da equipe perdedora se moveram para a lateral da quadra demonstrando desaprovação do resultado. Como os árbitros devem responder?</p>	<p><b>Decisão</b> Neste caso, o 2º árbitro em particular reagiu calmamente de acordo com nossas diretrizes sobre arbitragem tranquila, e gentilmente guiou os espectadores de volta para seus assentos. Caso a manifestação seja maior, os árbitros têm o poder de interromper a partida e solicitar que os organizadores restaurem a ordem.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 23.2.3</b></p>

<p><b>4.48 <a href="#">VÍDEO</a></b></p> <p>Durante o jogo, devido a um boleiro desatento, uma segunda bola rola para a quadra. A situação não foi percebida pelo 1º árbitro ou pelo 2º árbitro. Após o término do rally, o 1º árbitro decidiu repetir devido à interferência externa. Foi uma decisão correta?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Não, a decisão não foi correta. Porque a bola entrou na quadra no último momento do rally, sem causar interferência no jogo e nem risco de lesão aos jogadores.</p> <p>O princípio fundamental é a segurança dos jogadores. Portanto, se os árbitros perceberem que uma segunda bola está na quadra ou está prestes a rolar para a quadra, eles devem interromper o rally.</p> <p>Se a segunda bola foi enviada intencionalmente à quadra por um membro da equipe, a filosofia deve ser a mesma, mas essa ação deve ser considerada uma conduta agressiva, levando à desqualificação do membro da equipe.</p> <p>Conforme mencionado no caso 8.2, se de acordo com o julgamento do 1º árbitro houver uma situação perigosa ou uma influência real na continuação do jogo, ele deve parar o jogo imediatamente e repetir o rally. Por outro lado, se o rally tiver sido concluído ou não há influência no resultado, não há necessidade de repetir o rally.</p> <p>Os árbitros devem ser capazes de distinguir entre estas duas situações distintas.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 17.2</b></p>
<p><b>4.49 <a href="#">VÍDEO</a></b></p> <p>O técnico interceptou o golpe de ataque do adversário, perto da linha lateral, de tal forma que houvesse dúvida sobre se a bola teria caído dentro ou fora.</p> <p>O que o 1º árbitro deve fazer neste caso?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Um golpe de ataque que atinge o técnico adversário na zona livre é fora, de acordo com as regras. Contudo, quando o técnico intercepta a bola perto para a linha e os árbitros/juiz de linha não conseguem determinar o ponto final de pouso devido a interceptação, a bola deve ser considerada bola DENTRO e o técnico deve receber uma Advertência verbal. No caso de uma sanção precedente, ele/ela deve receber uma sanção mais severa de acordo com a escala de sanções.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 17.2</b></p>

## CAPÍTULO 5 – LÍBERO

<p><b>5.1</b> O Líbero pode entrar no jogo sem a permissão do 2º árbitro após a conferência da formação antes do set?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, ele pode. O jogador inicial deve estar na quadra no momento da conferência da formação. Tão breve o 2º árbitro confira a formação, o Líbero pode trocar com um jogador da linha de trás. <b>Regras 19.3.2.4, 19.3.2.8, 24.3.1</b></p>
<p><b>5.2</b> Uma equipe utilizou todas as substituições regulares em um set quando um jogador em quadra foi expulso e o Líbero estava sentado no banco de reservas. Como deve continuar a partida?</p>	<p><b>Decisão</b> O Líbero inscrito na súmula nunca tem o direito de se tornar um jogador regular na partida. No entanto, uma substituição excepcional (que não envolva o Líbero) pode ser aplicada, caso o técnico deseje escolher esta opção, mas o jogador expulso não seria permitido jogar posteriormente na partida nessas circunstâncias. <b>Regras 6.4.3, 15.7, 15.8</b></p>
<p><b>5.3</b> O Líbero pode entrar em uma partida através de um procedimento de substituição regular no lugar de um jogador lesionado?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. O Líbero não está autorizado a participar de qualquer substituição, regular ou excepcional. <b>Regras 15.5, 15.7, 17</b></p>
<p><b>5.4</b> O Líbero estava na quadra no lugar do jogador nº 5 e foi expulso deste set. Qual é o procedimento correto para a continuação da partida?</p>	<p><b>Decisão</b> Se a equipe tem dois Líberos, o técnico pode trocar o Líbero Atuante sancionado imediatamente pelo segundo Líbero. Se a equipe tem somente um Líbero, o técnico pode escolher:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enviar o jogador nº 5 de volta à quadra no lugar do Líbero e jogar sem Líbero o restante do set, ou;</li> <li>• O técnico redesigna um novo Líbero entre os jogadores que não estão na quadra no momento da redesignação e o novo Líbero pode trocar imediatamente e diretamente com o Líbero Atuante expulso (que não poderá mais jogar pelo restante da partida).</li> </ul> <p><b>Regras 6.4.3, 19.1.1, 19.3.2, 19.3.2.8</b></p>
<p><b>5.5 <a href="#">VÍDEO</a></b> Uma troca de Líbero pode acontecer no mesmo momento que uma substituição?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim – porque uma “troca” não é uma “substituição” e vice-versa. <b>Regras 15.3.2, 19.3.2, 19.3.2.8</b></p>

<p><b>5.6 VÍDEO</b> O Líbero, que trocou com o jogador da posição 1, o fez após o apito do árbitro para o saque, mas antes do golpe do saque. Qual é decisão apropriada do 1º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> Se esta foi a primeira ocorrência na partida, o 1º árbitro deve permitir que o rally continue sem interrupção. Após o rally, ele/ela deve informar o capitão em quadra que este não é o procedimento correto. Atrasos subsequentes na troca de Líbero devem gerar sanções por retardamento imediatamente, interrompendo o rally. <b><i>No entanto, a troca do Líbero permanece válida.</i></b> Se a troca tiver sido realizada <b>após o golpe do saque</b>, o 1º árbitro deve apitar este lance como uma falta de posição. <b>Regra 19.3.2.5</b></p>
<p><b>5.7</b> Uma equipe fez uma troca ilegal de Líbero, mas isto foi percebido antes do golpe do saque ser executado. Como isto deve ser tratado?</p>	<p><b>Decisão</b> Ao ser notado, o 2º árbitro usará o apito para chamar de volta o jogador. A troca ilegal será cancelada e a equipe será sancionada por retardamento. Se percebida após o reinício do jogo, as consequências serão as mesmas de uma substituição ilegal. <b>Regras 19.3.2.1, 19.3.2.9, 23.2.3</b></p>
<p><b>5.8</b> Enquanto corria atrás de uma bola, o único Líbero da equipe (que trocou com o nº 4) lesionou o músculo da perna e não pode continuar jogando. O técnico então decidiu que queria que o jogador nº 4 tornasse o Líbero redesignado. Isto é possível?</p>	<p><b>Decisão</b> Não diretamente, porque o jogador Nº 4 não poderia ser redesignado no momento da solicitação para redesignação (pois havia trocado com o Líbero). Se o técnico quiser o jogador nº 4 como novo Líbero, o nº 4 deve primeiro retornar a quadra trocando com o Líbero lesionado e ser substituído legalmente. Ele somente poderá entrar na quadra como novo Líbero somente após um rally completo, pois uma segunda troca não pode ser realizada na mesma interrupção. <b>Regras 19.1.3, 19.3.2.2, 19.3.2.8, 19.4.2</b></p>
<p><b>5.9</b> É permitido ser técnico e Líbero ao mesmo tempo?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. As regras não proíbem o Líbero de ser o técnico. <b>Regra 5.2.3.4</b></p>
<p><b>5.10</b> O capitão da equipe se lesionou em quadra e teve que ser substituído. O técnico solicitou que o Líbero se tornasse o novo capitão em quadra. Isto é permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> Isto é permitido. De acordo com as regras, o(s) Líbero(s) pode se tornar capitão de equipe ou em quadra. <b>Regra 5</b></p>
<p><b>5.11</b> Um erro de dois jogadores levou o jogador com quem trocou com o Líbero a deixar a quadra brevemente (este evento não foi registrado na folha de controle de Líbero) – mas eles mesmos corrigiram o erro imediatamente. Isto conta como uma troca?</p>	<p><b>Decisão</b> Não, isto não deve ser contado com uma troca, porque deve haver um rally completo entre duas trocas de Líbero. Isto foi um erro óbvio, mas não deve ser contado como uma falta. <b>Regras 19.3.2.1, 19.3.2</b></p>

<p><b>5.12</b> Uma equipe esqueceu de trocar o Líbero quando ele rodou para a linha de frente na posição 4. Qual o procedimento correto quando os árbitros percebem esse erro óbvio?</p>	<p><b>Decisão</b> O Líbero não tem o direito de jogar na linha de frente e deve sair da quadra depois de passar para a posição 4. O 1º árbitro deve atrasar o sinal para o próximo saque por um tempo razoável. Se a troca ainda não for realizada, a equipe deve ser lembrada sobre sua obrigação e fazer uma troca de Líbero e, em seguida, deve ser sancionada por qualquer retardamento causado.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 19.3.1.1, 28.2.2.1, 28.2.2.2</b></p>
<p><b>5.13</b> O Líbero foi trocado e imediatamente enviado de volta para a quadra (sem qualquer rally entre as duas trocas). Isto é permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Este é um caso típico de troca ilegal de Líbero. No momento da segunda troca o 2º árbitro deve rejeitá-la e o 1º árbitro deve aplicar uma sanção por retardamento. Quando um controlador de Líbero está em uso, ele/ela tem o dever de controlar as trocas de Líbero. Neste caso, no momento da falta ele/ela deve pressionar a campainha, sinalizando a falta cometida.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 19.3.2.9, 28.2.2.1<sup>11</sup></b></p>
<p><b>5.14</b> O Líbero trocou com um jogador regular. Após o saque, uma bola reserva entrou na quadra de jogo e o rally foi interrompido. Antes do apito para repetir o rally, o Líbero tentou trocar com o jogador da posição 6. O 2º árbitro chamou-o de volta. Esta foi uma ação correta do 2º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, esta foi uma ação correta do 2º árbitro. Este é um caso de troca ilegal de Líbero, porque não houve um rally <i>completo</i> entre as duas trocas de Líbero. No momento da 2ª troca o 2º árbitro deve rejeitá-la e o 1º árbitro deve aplicar uma sanção por retardamento.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 19.3.2.1</b></p>
<p><b>5.15</b> O Líbero de uma equipe se lesionou durante a partida e o 2º árbitro autorizou o médico, com a presença do técnico, a entrar em quadra para verificar a gravidade da lesão. Eles decidiram retirar o Líbero da quadra e enviar o jogador com quem o Líbero trocou de volta à quadra. Após ser retirado da quadra, o Líbero alegou que tinha se recuperado e insistiu em retornar à quadra para jogar. Os árbitros permitiram que o Líbero retornasse para a quadra e reiniciasse o jogo. Isto foi correto?</p>	<p><b>Decisão</b> Não, isto não deveria ter sido permitido. Embora tenha sido um caso de lesão, o Líbero poderia ter sido trocado através de uma troca regular. Além disso, o Líbero ainda teria o direito de participar da partida até ele ser declarado incapaz para continuar (<b>Regra 19.4.2</b>). Portanto, esta situação foi um erro porque duas trocas consecutivas aconteceram sem qualquer rally completo entre elas. Este é um caso de troca ilegal de Líbero.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 19.3.2.1, 19.3.2.8</b></p>

<sup>11</sup> No texto original consta 23.2.3, porém o correto é 28.2.2.2.

<p><b>5.16</b> O Líbero da equipe “A” lesionou o braço durante a partida e um novo Líbero foi redesignado. O Líbero original se sentou no banco e permaneceu durante a partida. Isto deveria ter sido permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. O jogador podia se movimentar, não oferecendo qualquer tipo de obstrução ou perigo para si mesmo ou aos seus companheiros de equipe. Este último ponto é crucial para a decisão. Deve-se permitir ao jogador ficar no banco de reservas. Caso o jogador precisasse ser atendido, a equipe médica deveria ser aconselhada a colocar o jogador atrás do banco de reservas ou em um lugar seguro fora da Área de Jogo (FOP). <b>Diagrama 1a e Definições, Regra 19.3.2.8</b></p>
<p><b>5.17</b> Quando podem acontecer duas trocas de Líbero para uma mesma equipe numa mesma interrupção?</p>	<p><b>Decisão</b> Somente em 2 casos pode haver 2 trocas de Líbero na mesma interrupção. 1. quando uma penalidade for aplicada; 2. quando, imediatamente após a entrada do Líbero em quadra, o rally se tornou incompleto devido à lesão do Líbero Atuante. <b>Regras 6.1.3, 19.3.2.1</b></p>
<p><b>5.18</b> O Líbero Atuante reclamou que não estava se sentindo bem. É permitido redesignar um novo Líbero?</p>	<p><b>Decisão</b> Se a equipe tem dois Líberos, no caso de lesão ou doença do Líbero Atuante, ele/ela pode ser trocado(a) pelo segundo Líbero. No caso da equipe ter somente um Líbero ou o segundo Líbero se torne incapaz de continuar jogando, ele/ela pode ser trocado(a) através do procedimento de redesignação. <b>Regra 19.3.2.2</b></p>
<p><b>5.19</b> O apontador registrou o n° 15 para o Líbero ao invés de n° 5. O técnico e o capitão da equipe assinaram a relação da equipe. O que deve acontecer se isto for descoberto?</p>	<p><b>Decisão</b> Este é um erro administrativo e não terá quaisquer consequências para a equipe. O apontador corrigirá o número no quadro de “Observações”. <b>Regra 19.1.2</b></p>
<p><b>5.20</b> No 1º set de uma partida, o Líbero da equipe “A” jogou com uma camisa da mesma cor e design do resto de sua equipe. Antes do início do 2º set, o técnico da equipe “B” protestou contra esta situação. Qual é a decisão correta?</p>	<p><b>Decisão</b> Como a camisa errada não influenciou no jogo, o resultado do 1º set não será cancelado e não será aplicada sanções para a equipe “A”. No entanto, o Delegado Técnico da FIVB decidirá se o Líbero deve mudar sua camisa. <b>Regra 19.2</b></p>
<p><b>5.21</b> Dois jogadores tentaram bloquear um ataque adversário e pularam junto a rede. Entre eles, o Líbero também saltou, mas em nenhum momento alcançou com qualquer parte de seu corpo mais alto do que o bordo superior da rede. Mesmo assim, o 2º árbitro apitou isto como uma tentativa de bloqueio. Esta decisão foi correta?</p>	<p><b>Decisão</b> A decisão não foi correta. Como o Líbero não alcançou em nenhum momento qualquer parte do seu corpo mais alto que o bordo superior de rede, seu salto não pode ser considerado como uma tentativa de bloqueio. <b>Regras 14.1.1, 14.1.2, 14.1.3, 14.1.4, 14.6.6</b></p>

<p><b>5.22</b> O Líbero saiu da quadra. O sacador foi sancionado com uma falta de atraso no saque (8 segundos). O Líbero pode agora entrar novamente em quadra?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, ele pode. Este saque (falta) é considerado como um rally completo. Portanto, o Líbero está autorizado a trocar com o jogador. <b>Regras 6.1.3, 19.3.2.1, 19.3.2</b></p>
<p><b>5.23</b> O técnico o declarou o seu único Líbero incapaz de jogar e queria a redesignação de um novo Líbero. Quem pode ser redesignado como o novo Líbero e quando?</p>	<p><b>Decisão</b> Exceto pelo jogador regular que trocou com o Líbero, qualquer jogador no banco no momento da solicitação de redesignação pode ser redesignado como o novo Líbero. O Líbero original não pode voltar mais para a partida em nenhum momento. Se o técnico quiser que o jogador regular que trocou com o Líbero seja o novo Líbero, ele/ela primeiro deve substituí-lo/la legalmente. Se o Líbero Atual é declarado incapaz para jogar, ele/ela deve trocar com o jogador regular com quem fez a troca e o novo Líbero terá o direito de entrar na quadra após um rally completo. <b>Regras 19.3.2.8, 19.4.2.1, 19.4.2.4</b></p>
<p><b>5.24</b> <a href="#">VÍDEO</a> Uma equipe tinha 2 Líberos em sùmula, nº 11 e 16. Este último usava uma camisa com a mesma cor e design dos jogadores regulares da equipe. A equipe solicitou uma substituição e o jogador nº 16 apareceu na zona de substituição para substituir um jogador em quadra. O apontador imediatamente informou que esta solicitação não era correta. Como o jogo deve continuar?</p>	<p><b>Decisão</b> O Líbero não tem o direito de fazer parte de uma substituição legal ou excepcional. Portanto, a solicitação de substituição deve ser considerada como ilegal. Como isto foi descoberto antes da partida reiniciar, a solicitação deve ser recusada e uma sanção por retardamento deve ser aplicada a equipe faltosa. No entanto, o Líbero precisa mudar sua camisa. Os árbitros devem controlar atentamente as equipes e o uniforme dos jogadores, conferindo jogadores e números das camisas antes da partida, em tempo hábil, a fim de evitar tal tipo de situação. <b>Regras 15.5.1, 15.7, 16.1.3, 19.2</b></p>
<p><b>5.25</b> Uma equipe tinha 2 Líberos registrados. Após o 2º set o técnico declarou <b>ambos</b> os Líberos incapazes para jogar e redesignou um novo Líbero para o lugar deles. Isto é permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, isto é permitido. Não é proibido declarar ambos os Líberos incapazes para jogar no mesmo momento. Nenhum dos Líberos originais pode retornar para a partida após a redesignação, mas eles têm o direito de ficar no banco ou estar na área de aquecimento. <b>Regras 19.4.2.1, 19.4.2.2</b></p>
<p><b>5.26</b> <a href="#">VÍDEO</a> Após recepcionar um falso ataque (largada) do levantador da equipe B, a bola foi jogada com a ponta dos dedos de uma das mãos (voleio), acima da cabeça, pelo Líbero da equipe A, que estava na zona de frente. Esta bola foi atacada pelo companheiro de equipe completamente acima do bordo superior da rede no momento do golpe de ataque. O que deve ser considerado no julgamento, para que esta ação seja considerada faltosa ou não?</p>	<p><b>Decisão</b> Baseado no conceito da regra, se a ação do Líbero foi realizada com os dedos abertos, como um levantamento clássico intencional, isto é considerada uma falta. No entanto, se o Líbero proteger o seu corpo ou rosto ao invés de levantar, isto deve ser considerado uma jogada legal. <b>Regras 13.3.6, 19.3.1.4</b></p>

<p><b>5.27 NOVO <a href="#">VÍDEO</a></b></p> <p>O Líbero na zona de frente jogou a bola com toque clássico com a ponta dos dedos (voleio). No momento do toque, ele se colocou atrás da linha de ataque, enquanto levantava a outra perna no ar. Seu companheiro de equipe completou o ataque, atacando a bola completamente acima do bordo superior da rede. O 1º árbitro sinalizou a ação como uma falta e deu o ponto para a equipe adversária. Foi uma decisão correta?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Sim. Nessa situação é considerado o último contato do Líbero com o solo. Este princípio também se aplica ao saque em suspensão e ao ataque dos jogadores da linha de trás.</p> <p>Embora a perna esquerda esteja no ar, seu último ponto de contato foi DENTRO da zona de frente. Portanto, realizar um ataque completo a esta bola, quando ela está completamente acima do bordo superior da rede no momento do golpe, é uma falta.</p> <p><b>Regras 13.3.6, 19.3.1.4</b></p>
--	---

<p><b>6.1</b> O 1º árbitro advertiu um jogador por conduta imprópria menor, indo diretamente para o ESTÁGIO 2 dos procedimentos de conduta imprópria menor, e mostrou ao jogador um cartão amarelo, a ser registrado na súmula. Esta é uma ação correta por parte do 1º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> Esta é uma ação correta do árbitro. Tal conduta imprópria menor deve que ser controlada pelo 1º árbitro. O cartão amarelo deve ser registrado. O 1º árbitro pode dar uma advertência verbal para a equipe através do capitão em quadra (Estágio 1) se a conduta imprópria menor for de natureza geral. Embora, dependendo da seriedade da conduta imprópria menor, ele/ela pode começar com o estágio 2 mostrando diretamente um cartão amarelo para o jogador em questão ou membro da equipe através do capitão em quadra. <b>Regras 21.1, 21.2</b></p>
<p><b>6.2</b> O 2º árbitro observou uma simulação (o bloqueador puxou a rede) e apitou para a equipe atacante vencer o rally. O 1º árbitro então aplicou uma advertência para o jogador usando o cartão amarelo. Esta é uma sanção correta para ele/ela?</p>	<p><b>Decisão</b> A decisão do 1º árbitro não foi correta. O rally deveria ser vencido pela equipe atacante porque o contato com a rede pelo jogador adversário interferiu no jogo. O bloqueador adversário então deveria ter recebido uma <b>penalidade</b> por conduta rude por tentar enganar os árbitros. <b>Regras 21.2.1, 21.3</b></p>
<p><b>6.3</b> O técnico da equipe “A” levantou ao final de um rally e moveu seus braços de uma maneira que sugeriu que estava insatisfeito com a decisão do árbitro. Isto é permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> O técnico deve ter permissão para expressar certas reações normais e o árbitro deve simplesmente acalmá-lo sem maiores consequências. Mas, se a resposta for considerada uma conduta imprópria menor, atingindo o nível 2, o técnico deve ser advertido pelo 1º árbitro através do uso de um cartão amarelo. Se repetido, ele deve ser penalizado com um vermelho cartão por conduta rude. <b>Regra 5.2, 21.1, 21.2, 21.3</b></p>

<p><b>6.4</b> Entre os sets uma penalidade por conduta rude foi dada pelo 1º árbitro para a Equipe “A”, que tinha o direito ao primeiro saque do próximo set. O que acontece depois?</p>	<p><b>Decisão</b> As sanções impostas entre os sets são aplicadas no set seguinte. Assim, antes do primeiro saque, o 1º árbitro deve aplicar uma penalidade para a equipe A. A equipe B ganha um ponto, rotaciona e saca. A seguir está um resumo das infrações que podem ocorrer entre os sets e as penalidades que devem ser registradas na súmula.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Advertência contra um membro de qualquer equipe (cartão amarelo);</li> <li>• Penalidade contra um membro da equipe sacadora. A equipe que irá receber o saque ganha um ponto, efetua uma rotação e ganha o direito de sacar;</li> <li>• Penalidade contra a equipe que está recebendo o saque. Ponto para a equipe sacadora;</li> <li>• Penalidade contra um membro de cada equipe, não importando a ordem. Cada equipe ganha um ponto (placar 1-1) e cada equipe efetua uma rotação.</li> </ul> <p>O placar é contado somente quando cada equipe for penalizada.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 21.5</b></p>
<p><b>6.5 <a href="#">VÍDEO</a></b> Após o fim de um rally, o levantador puxou o bordo inferior da rede. Isto deveria ter sido uma falta?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Como o toque rede mostrado no vídeo ocorreu após o rally, não pode ser considerado uma falta técnica. Com relação ao aspecto de conduta imprópria, de acordo com a Regra 21.3, o 1º árbitro tem autoridade para sancionar um jogador de acordo com a gravidade da infração. Puxar a rede pode ser uma reação emocional normal de um jogador decepcionado e pode ser controlado pela arbitragem tranquila. Em alguns casos, puxar intencionalmente a rede pode ser considerado uma conduta rude, por exemplo, durante um rally, enganando o árbitro e/ou o adversário.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 21.2, 21.2.1, 21.3, Guia de Arbitragem e Instruções, Regra 24, item 8<sup>12</sup></b></p>
<p><b>6.6</b> O jogador caminhou em direção ao 1º árbitro gesticulando descontroladamente e gritando com ele, mesmo após uma advertência. Como nós devemos considerar esta ação?</p>	<p><b>Decisão</b> Isto deve ser considerado como uma Conduta Ofensiva, e sancionado com Expulsão, cartões vermelho e amarelo juntos.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 21.1, 21.2, 21.3</b></p>

<sup>12</sup> No texto original consta item 7, porém o correto é item 8.

<p><b>6.7</b> Um jogador foi expulso diretamente da quadra sem advertência anterior. Como devemos proceder a uma subsequente conduta imprópria menor de qualquer outro membro da mesma equipe?</p>	<p><b>Decisão</b> O 1º árbitro deve, normalmente, tentar prevenir que uma equipe atinja o nível de sanção. No entanto, em um caso claro de conduta ofensiva cometida em primeira instância, o árbitro deve expulsar o jogador sem uma sanção prévia. O 1º árbitro pode aplicar uma advertência a outros membros da equipe após uma expulsão – mas uma vez que o cartão amarelo é mostrado, ele não pode ser mostrado novamente para qualquer membro da equipe. <b>Regra 21</b></p>
<p><b>6.8</b> O jogador nº 5 foi expulso do set. Para onde esse jogador vai depois de sair da quadra?</p>	<p><b>Decisão</b> O jogador expulso deverá retornar ao vestiário (acompanhado pelo Árbitro Reserva) para o restante do set em andamento. Após o final do set, este jogador deve retornar à área de competição. <b>Regra 21.3.2.1, Diagrama D9a</b></p>
<p><b>6.9</b> <a href="#">VÍDEO</a> No momento do golpe do saque, o 2º árbitro apita uma falta de posição contra a equipe receptora. O técnico protesta com raiva e discute com o 2º árbitro alegando que as posições de sua equipe estavam corretas “de acordo com as novas regras”, ultrapassando todos os limites dizendo repetidamente ao árbitro: “Você não conhece as regras”.</p>	<p><b>Decisão</b> Este é um caso em que o 1º árbitro precisa proteger o 2º árbitro. As ações e palavras do técnico vão além de um nível aceitável. Ao permitir esse comportamento, faz com que o técnico se torne o centro das atenções. Apesar do 2º árbitro ter se apresentado de forma fundamentada para explicar o ocorrido ao Capitão em Quadra, o técnico continuou seus protestos e tentativas para minar a decisão do 2º árbitro. O 1º árbitro deveria ter sancionado com uma penalidade esse comportamento rude do técnico. <b>Regra 21</b></p>
<p><b>6.10</b> Após a partida, o capitão da equipe mostrou um comportamento antidesportivo para com o 1º árbitro. Qual é o procedimento correto do 1º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> O jogador deve ser sancionado de alguma forma. Além do mais, em eventos da FIVB, a partida não termina com o último apito dos árbitros, o comportamento do capitão da equipe deve ser relatado ao Delegado Técnico da FIVB, e os detalhes desta conduta imprópria registrado do quadro de OBSERVAÇÕES da súmula. O Comitê de Controle da FIVB tem uma série de sanções ao seu dispor, inclusive suspender da Competição.</p>
<p><b>6.11</b> O jogador que havia trocado com o Líbero estava sentado no banco. O 1º árbitro sancionou este jogador com uma penalidade. O jogador não parou seu comportamento e aplaudiu o árbitro. O 1º árbitro o sancionou com uma expulsão. O jogador expulso continuou o comportamento e recebeu uma desqualificação. Qual é o procedimento correto para continuar a partida?</p>	<p><b>Decisão</b> Como o Líbero não pode jogar na zona de frente, o jogador expulso ou desclassificado deverá ser substituído imediatamente, por substituição regular ou excepcional. Isto pode ser feito sem que o Líbero tenha que sair da quadra, ou que a equipe tenha que jogar sem um jogador substituto. Após a aplicação da sanção, o técnico (ou capitão) deve, através do sinal manual apropriado, informar o árbitro sobre qual o número do jogador que está substituindo o jogador desqualificado. Isso é registrado na súmula. <b>Regras 6.4.3, 15.5.2, 15.8, 21.3.3.1, 21.4.3</b></p>

**CAPÍTULO 7 – OS ÁRBITROS E SUAS RESPONSABILIDADES**

<p><b>7.1</b> O 2º árbitro disse ao técnico para não conversar ou distrair o apontador. Esta é uma ação correta do 2º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim, decisão correta do 2º árbitro. No espírito da arbitragem tranquila, se tal situação pode ser resolvida pelo 2º árbitro sem formalidade, isto deve ser feito.  <b>Regra 23.3.2.2</b></p>
<p><b>7.2</b> Um jogador reserva pode se sentar no solo na área de aquecimento ao invés de ficar de pé ou se alongando?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. Os jogadores não são obrigados a ficar de pé na área de aquecimento. Por outro lado, jogadores não podem se sentar em bancos, cadeira, grades ou paredes na área de aquecimento, a menos que por uma razão especial, seja permitida pelo Delegado Técnico da FIVB.  <b>Regras 4.2.1, 4.2.3, 24.2.4, 24.2.5</b></p>
<p><b>7.3</b> Um técnico pode solicitar ao apontador uma informação sobre o número de tempos de descanso que a <b>outra</b> equipe solicitou?</p>	<p><b>Decisão</b> O apontador não deve responder para o técnico. Geralmente, os técnicos não têm permissão para pedir nenhuma informação aos apontadores. No entanto, quando um placar eletrônico é usado, mas o número de interrupções da partida não está indicado, os técnicos têm o direito de solicitar ao apontador essas informações, mas somente sobre a sua própria equipe e sem distrair o apontador ou retardar a partida.  <b>Regra 27.2.2</b></p>
<p><b>7.4</b> Um capitão pode fazer um protesto formal na súmula se ele não comunicou o árbitro de sua intenção durante a partida?</p>	<p><b>Decisão</b> Se no momento de qualquer incidente, o capitão em quadra não fez nenhuma menção de um protesto, ele não pode fazer um protesto escrito na súmula no final da partida.  <b>Regras 5.1.2.1, 5.1.3.2, 23.2.4</b></p>
<p><b>7.5</b> Uma decisão da arbitragem pode ser mudada mesmo após o término do set?</p>	<p><b>Decisão</b> Sim. Até o início do próximo set, os árbitros podem corrigir, imediatamente, suas decisões relativas à aplicação das regras, caso percebam que cometeram um erro. O placar da partida será corrigido apropriadamente.</p>
<p><b>7.6</b> Após uma solicitação de um terceiro tempo de descanso ter sido recusado como uma solicitação indevida, o técnico mudou de ideia e enviou um jogador para substituição. Isto é permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> Desde que não tenha ocorrido o apito para o saque, o pedido de substituição deve ser aceito como válido – apenas o tempo de descanso foi indevido. No entanto, a solicitação indevida de tempo de descanso deve ser registrada na súmula.  <b>Regras 15.1, 15.2.1, 15.11, 16.1, 16.2, 24.2.6, 24.2.7</b></p>
<p><b>7.7</b> Durante um tempo de descanso, o técnico se reunia com toda a sua equipe em um ponto distante da zona livre, perto da área de aquecimento. Isto é permitido?</p>	<p><b>Decisão</b> A equipe deve “ir para a zona livre perto de seu banco” durante o tempo de descanso e o 2º árbitro deve instruir a equipe para fazer isso.  <b>Regra 15.4.2</b></p>

<p><b>7.8</b> O assistente técnico veio até a linha lateral para auxiliar os jogadores a encontrar um ponto molhado. O 1º árbitro chamou o capitão em quadra e disse para que ele/ela comunicasse o assistente técnico para que permanecesse sentado no banco. Foi correta a decisão do 1º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> A decisão do 1º árbitro foi correta. O assistente técnico está autorizado a sentar-se no banco e não pode interferir na partida. Somente o técnico pode caminhar perto da linha lateral.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 5.2.3.4, 5.3.1</b></p>
<p><b>7.9</b> Após um rally, um técnico perguntou para 2º árbitro se seu sacador estava correto. O 2º árbitro conferiu a ordem de rotação com o apontador e respondeu que o jogador correto estava pronto para o saque. O 1º árbitro continuou a partida. Este foi um procedimento correto dos árbitros?</p>	<p><b>Decisão</b> Embora o único membro da equipe autorizado a falar com os árbitros seja o capitão em quadra, essa breve interação entre o técnico e o 2º árbitro não afeta o jogo em nada. Assim, o 2º árbitro pode atender a certas solicitações do técnico em prol de uma arbitragem tranquila.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 5.1.2, Guia de Arbitragem e Instruções</b></p>
<p><b>7.10 <a href="#">VÍDEO</a></b> O 1º árbitro tem o direito de apitar uma falta de posição da equipe que está recebendo?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. O 1º árbitro NÃO deve apitar esta falta porque ele/ela não consegue ver essa falta no exato momento em que ela é cometida! Contudo, o 1º árbitro tem o direito de anular a decisão de qualquer membro da equipe de arbitragem na partida.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 23.2.1.</b></p>

<p><b>8.1</b> A equipe “B” intencionalmente diminuiu ritmo do jogo. Como deve o árbitro responder?</p>	<p><b>Decisão</b> Os árbitros devem manter o jogo com um ritmo constante, dentro de um fluxo normal de jogo. Os árbitros nunca devem permitir que influências externas retardem o fluxo de uma partida e prejudiquem o bom desempenho de uma das equipes.</p>
<p><b>8.2</b> A toalha de limpeza de um jogador de “B” caiu na quadra de “A”. O que os árbitros devem fazer?</p>	<p><b>Decisão</b> Se, de acordo com o julgamento do 1º árbitro, a situação for perigosa, ele deve parar o jogo imediatamente e determinar uma repetição. Se, por outro lado, o rally for finalizado e a queda da toalha não teve influência no seu resultado, não há necessidade de repetir a jogada.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 17.2</b></p>
<p><b>8.3</b> A partida foi retomada em outra quadra após uma falta de energia elétrica. Qual é a decisão correta a ser adotada para um jogador desqualificado no terceiro set quando este é jogado novamente?</p>	<p><b>Decisão</b> O set interrompido deve ser cancelado e repetido com os mesmos jogadores e a mesma formação inicial, mas nem os jogadores desqualificados, nem os expulsos, podem participar. Outro jogador que estava na equipe e não estava na formação inicial deve ocupar o seu lugar. Além disso, todas as outras sanções que tenham sido registradas na súmula até o momento que houve a queda de energia devem ser levadas para o novo set.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 17.3.2.2</b></p>
<p><b>8.4</b> <a href="#">VÍDEO</a> Quando passava perto do poste da rede na tentativa de recuperar uma bola que passou por fora da antena no primeiro toque, o jogador agarrou no poste para girar rápido o suficiente para alcançar a bola. Isto é um toque apoiado?</p>	<p><b>Decisão</b> Não. Para julgar se a ação foi legal, <u>o momento de jogar a bola é o ponto crucial</u>. Como o jogador não realizou qualquer apoio quando ele estava tocando a bola, sua ação não pode ser interpretada como um toque apoiado. Jogada legal e empolgante.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 9.1.3</b></p>
<p><b>8.5</b> <a href="#">VÍDEO</a> Após uma substituição, com base no resultado do desafio, o 1º árbitro teve que mudar sua decisão inicial e decidiu pela repetição do rally. O técnico, portanto, solicitou a reversão da substituição. Isso é possível?</p>	<p><b>Decisão</b> Como o 1º árbitro mudou sua decisão, que fundamentou a substituição, a solicitação do técnico deve ser aceita. Nenhuma substituição será cobrada contra essa equipe.</p>
<p><b>8.6</b> <a href="#">VÍDEO</a> Durante um ataque, a bola rebateu no bordo da rede (ou o bloqueio adversário). Ao fazê-lo, a antena se desprende da rede. Ela já estava em processo de queda quando a bola entrou em contato novamente pela equipe vermelha. Qual deve ser a decisão do 1º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> A análise do vídeo sugere que a bola, na verdade, não toca no bloqueio. Contudo, de qualquer forma, como a antena se desprende parcialmente antes de qualquer jogador de vermelho tocar a bola, a jogada deve ser repetida. O 1º árbitro acertou ao indicar imediatamente uma repetição.</p>

<p><b>8.7</b></p> <p>No 3º set, as pontuações das equipes são 9-7. Foi descoberto, de repente, que a equipe com 7 pontos tinha dois números 11 em quadra.</p> <p>Aparentemente, uma jogadora jogou o 1º e 2º set com o número 10, conforme legalmente registrado e inscrito na súmula, mas quando ela trocou a camiseta/camisa do uniforme molhada entre o 2º e 3º set, ela erroneamente vestiu o número 11.</p> <p>Nenhuma das jogadoras tinha sacado durante o 3º set.</p> <p>O 1º Árbitro instruiu a jogadora a trocar para o seu número original e aplicou uma advertência por retardamento contra a equipe.</p> <p>Esta ação do 1º árbitro foi correta?</p>	<p><b>Decisão</b></p> <p>Sim, o árbitro estava correto.</p> <p>Tanto o apontador como o segundo árbitro deveriam ter notado antes do início do set que havia dois números 11, e deveriam ter corrigido a situação naquele momento.</p> <p>Nesta situação incomum, não exatamente prevista nas regras, o 1º árbitro tem o poder de decidir tais questões.</p> <p>Entretanto, como a jogadora estava legalmente registada na súmula e, na verdade, estava realmente na ficha de posições com o número correto (número 10), a regra 7 não pode ser aplicada aqui.</p> <p>Portanto, o 1º árbitro estava correto ao NÃO cancelar pontos da equipe.</p> <p>Como a equipe foi responsável, pelo menos em parte, pela partida ser interrompida, uma sanção por retardamento foi aplicada corretamente, e a jogadora deveria continuar jogando com o número de uniforme correto.</p> <p>A partida deve continuar com o placar conforme estava no momento em que o erro foi descoberto.</p> <p>Resumindo:</p> <p>23.2.3 Ele/ela tem o poder de decidir qualquer assunto envolvendo o jogo, inclusive aqueles não previstos nas regras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• mudar o uniforme de volta para o número correto;</li> <li>• aplicar um retardamento à equipe.</li> </ul> <p style="text-align: right;"><b>Regra 7.3.5.4, 23.2.3</b></p>
--	---

A tecnologia tem sido usada há alguns anos pela FIVB, suas Confederações e Federações Nacionais afiliadas. Isto inclui o uso de fones de ouvido, súmula eletrônica e tecnologia do Sistema de Desafio por Vídeo (SDV)<sup>13</sup>. Cada um deles traz benefícios ao esporte, mas sua utilização exige muita atenção dos árbitros para que a partida seja dirigida de maneira tranquila.

<p><b>9.1</b> O fone de ouvido do Árbitro de Desafio falhou no meio da partida. Qual a melhor solução para continuar a partida e manter a capacidade do Desafio?</p>	<p><b>Decisão</b> Fones de ouvido reservas devem ser disponibilizados ao Árbitro de Desafio. Embora rede de comunicação completa permaneça sendo o ideal, se os fones reservas não estiverem disponíveis, o apontador deve ficar sem fone de ouvido e pode interagir com os árbitros através dos sinais manuais, ou dialogando pessoalmente com o 2º árbitro. O Árbitro de Desafio deve, portanto, receber o fone de ouvido “push-to-talk” do apontador.</p> <p align="right"><b>Decisão da RG&amp;RC<sup>14</sup></b></p>
<p><b>9.2</b> Os dados de duas substituições foram enviados pelo assistente técnico. No entanto, uma dupla diferente de jogadores entrou na zona de substituição. O que o 2º árbitro/3º árbitro e o apontador devem fazer?</p>	<p><b>Decisão</b> A solicitação propriamente dita é a entrada do(s) jogador(es) substituto(s) na zona de substituição. O tablet eletrônico da equipe (TEE<sup>15</sup>), neste caso, não substitui o texto da regra. A tecnologia foi projetada para ajudar, mas erro humano pode ocorrer e não devem ser usados como justificativa para a recusa da substituição. O 2º árbitro (ou 3º árbitro) e o apontador devem simplesmente aceitar os jogadores que entram na zona de substituição, desde que sejam legais. O apontador deverá aceitar na súmula eletrônica um por um, em vez de “aceitar todos”. O apontador deve falar a frase “realizando manual” através do fone de ouvido, para que o 2º árbitro saiba que deve dar um pouco mais de tempo para o apontador “arrastar e soltar” os novos jogadores da formação inicial na súmula eletrônica do computador.</p> <p align="right"><b>Regras 15.10.3.1, 15.10.4</b></p>

<sup>13</sup> SDV = Sistema de Desafio de Vídeo = VCS = Video Challenge System

<sup>14</sup> RG&RC = Comissão das Regras do Jogo e de Arbitragem

<sup>15</sup> Tablet Eletrônico da Equipe (TEE) = Electronic Team Tablet (ETT)

<p><b>9.3</b> Em uma competição Mundial da FIVB, plaquetas numeradas não foram usadas. Isso está correto?</p>	<p><b>Decisão</b> Em eventos de alto nível, disputados durante um longo período, são permitidas equipes maiores, então os números podem chegar até 99, por exemplo. Como consequência, as plaquetas numeradas são impraticáveis. Além disso, as plaquetas podem criar vários erros por si só, levando a possíveis e indesejáveis sanções por retardamento. Não usar as plaquetas aqui é a melhor opção. No entanto, onde a tecnologia completa não é utilizada, e onde os números das equipes estão de acordo com a prática normal, as plaquetas ainda devem ser usadas.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 15.10.3.3</b></p>
<p><b>9.4</b> Usando o Tablet, o técnico transmite dados para um tempo de descanso em uma fração de segundo antes do apontador apertar o botão de iniciar o rally, mas principalmente antes do apito do 1º árbitro. Os jogadores estão caminhando para o banco e o adversário saca na quadra vazia. O que o 1º árbitro deve fazer para manter a integridade do jogo?</p>	<p><b>Decisão</b> O 1º árbitro pode aplicar o conceito da arbitragem tranquila para evitar confusão. Aqui, a situação foi precipitada pelo apontador desatento, pois a campainha do tempo deveria ter sido automaticamente acionada pelo botão de início do rally. O 1º árbitro poderia usar de discricção aqui, para ajudar a imagem do esporte, convertendo suavemente o sinal de saque para um sinal de tempo de descanso.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regras 15.11.1, 15.11.1.1, 16.1.4</b></p>
<p><b>9.5</b> <a href="#">VÍDEO</a> Durante o rally, a bola bate na rede e depois passa completamente para o lado adversário, antes de ser recuperada. A penetração completa apenas foi confirmada para a equipe desafiante quando esta desafiou por toque na rede.</p>	<p><b>Decisão</b> As regras estabelecem que a bola está “fora” quando passa completamente sob a rede. De acordo com Regulamento do Desafio, a primeira falta vista durante a verificação por vídeo, mesmo que não seja a ação que está sendo desafiada, decidirá o rally. Aqui, embora o desafio fosse por toque na rede, e não tenha ocorrido toque na rede, o 1º árbitro pôde confirmar sua decisão original de que a bola foi jogada quando estava completamente no lado da equipe adversária. Esta é a falta apitada. Por outro lado, esta situação aconteceu porque a rede não estava tão esticada como deveria. Isso deve ser verificado e corrigido antes da partida, e controlado durante a mesma, para evitar que situações semelhantes a essa causem um gosto “amargo” às equipes.</p> <p style="text-align: right;"><b>Regra 8.4.5</b></p>

<p><b>9.6</b> Um jogador relacionado na escalação transmitida pela equipe se lesionou antes do início a partida? O que acontece com a súmula eletrônica?</p>	<p><b>Decisão</b> Escalações transmitidas contam da mesma forma que uma ficha de posições escrita e assinada. Portanto, o jogador pode ser substituído, mas isso contaria como uma substituição, a menos que sejam aplicadas regras especiais para o determinado evento.  <b>Regras 7.3.2, 7.3.4</b></p>
<p><b>9.7</b> Um jogador chegou no tempo correto na zona de substituição – mas nenhum dado havia sido transmitido. Como isso é administrado?</p>	<p><b>Decisão</b> O pedido oficial de substituição ocorre quando o(s) jogador(es) substituto(s) entra(m) na zona de substituição. Portanto, o apontador, antes de qualquer ação, deve verificar se a solicitação é legal. Se for, ele/ela deverá aceitar a solicitação manualmente, e falar no fone “realizando manual”, para se preparar e permitir um pouco mais de tempo para a administração das substituições dos jogadores. Se o pedido for ilegal, deverá ser rejeitado e os árbitros devem seguir as respectivas regras.  <b>Regras 15.5.1, 16.1.3</b></p>
<p><b>9.8 <a href="#">VÍDEO</a></b> Depois de um pedido de Desafio, ficou claro que os Operadores do Desafio de Vídeo mostraram a imagem errada. Que opção tem o 1º árbitro nesta circunstância?</p>	<p><b>Decisão</b> O 1º árbitro deve compreender que o Sistema de Desafio por Vídeo foi projetado para garantir justiça, tanto quanto possível na tomada de decisão. Portanto, o 1º árbitro deve insistir que o vídeo correto seja mostrado, não deve simplesmente aceitar o vídeo mostrado incondicionalmente.  <b>Decisão do RG&amp;RC</b></p>
<p><b>9.9 <a href="#">VÍDEO</a></b> Onde o Sistema de Desafio por Vídeo opera, as equipes estão autorizadas a desafiar por suspeitas de faltas, talvez despercebidas pelos árbitros. Se o adversário admitir a falta, como deve reagir o 1º árbitro?</p>	<p><b>Decisão</b> No espírito do fair play (jogo honesto), a admissão pelo adversário é bem-vinda. O 1º árbitro pode, portanto, aceitar a admissão do jogador e evitar que o desafio seja necessário, cancelando o processo de desafio. Na edição de 2023 das Finais da VNL, o Momento Fair Play foi testado para evitar perda de tempo com a revisão de vídeo quando uma equipe reconhece o toque no bloqueio ou toque na rede.  <b>Regras: 7.3.2, 7.3.4</b></p>

## APÊNDICE

Aqui os casos estão listados com os números das regras correspondentes.

Nº do Caso	Regra (1)	Regra (2)	Regra (3)	Regra (4)	Regra (5)	Regra (6)	Regra (7)
<b>USANDO OBJETOS</b>							
1.1	4.5.1	4.5.3					
1.2	4.5.1						
<b>CAPITÃO</b>							
1.3	5.1.2	20.1	20.2	21.2	21.3.1	Diag. 9 <sup>16</sup>	
1.4	5.1.2.2						
1.5	5.1.2.1	23.2.4					
<b>TÉCNICO, ASSISTENTE TÉCNICO</b>							
1.6	5.1.2	5.2.3.4	21.1	21.2	21.3		
1.7	5.2.1	5.2.3.3	5.3.1				
1.8	5.2.1	5.2.3.1	5.2.3.4				
1.9							
1.10	4.2.4	5.3.1					
1.11	Guia						
1.11.1	4.1.1						
1.11.2	4.2.2						
1.11.3	Guia						
<b>O UNIFORME</b>							
1.12	4.3.3						
1.13	19.2						
1.14	4.5.3	Regulamentos de Eventos FIVB					
1.15							
<b>FALTAS DE POSIÇÃO E TORÇÃO</b>							
2.1	7.4	7.4.2	7.4.3	7.5			
2.2	1.3.3	7.4					
2.3							
2.4	7.3.1	7.5	12.3				
2.5	7.7.1.1						
2.6	7.4						
2.7	1.3.3	7.4.3.1	7.5.2	<sup>17</sup>			
2.8	1.3.3	7.4 <sup>18</sup>	7.4.3.2 <sup>19</sup>	<sup>20</sup>			
<b>JOGANDO A BOLA</b>							
3.1	10.1.2	10.1.2.2					
3.2	9.2.1	9.2.2	9.3.3	9.3.4			
3.3	9.2.3.2	14.2	Guia				
3.4	9.2.2						
3.5	9.2.2						
3.6	9	9.1.3	10.1.2				
3.7	9	9.1.3					
3.8	Guia						
3.9	10.1.2						
3.10	9						
3.11	8.4.1	8.4.2	9.1	10.1.2	10.1.2.1	10.1.2.2	29.2.1.3

<sup>16</sup> No texto original não constava esta informação.

<sup>17</sup> Conforme indicado no rodapé do Caso, não existe referência no Guia de Arbitragens e Instruções 2025.

<sup>18</sup> No texto original consta 7.4.3.1, porém o correto é 7.4.

<sup>19</sup> No texto original não constava esta informação.

<sup>20</sup> Conforme indicado no rodapé do Caso, não existe referência no Guia de Arbitragens e Instruções 2025.

Nº do Caso	Regra (1)	Regra (2)	Regra (3)	Regra (4)	Regra (5)	Regra (6)	Regra (7)
3.12	9						
3.13	10.1.2.2						
3.13.1	10.1.2.2						
3.13.2	8.4.3	22.2.1					
3.13.3	8.4.3	22.2.1					
3.13.4							
<b>PENETRAÇÃO SOB A REDE</b>							
3.14	11.2.1	11.2.2.1	11.2.4				
3.15	11.2.1						
3.16	11.2.2						
3.17	7.5	<sup>21</sup>					
3.18	11.2.2.1						
<b>JOGADOR NA REDE OU EM CONTATO COM A REDE</b>							
3.19	9.1.2.2	9.1.2.3					
3.20	11.3.1	11.4.4					
3.21	11.3.1	11.4.4					
3.22	11.3.1	11.4.4					
3.23	11.3.1	11.4.4					
3.24	11.3.1	11.3.2	11.4.4				
3.25	11.3.1	11.4.4					
3.26	11.3.1	11.4.4					
3.27	11.3.1	11.4.4					
3.27.1	Guia						
3.27.2	11.3.1						
3.27.3	11.2.1						
3.27.4	11.4.4						
3.27.5	11.4.4						
3.27.6	11.3.1	11.4.1					
<b>SAQUE</b>							
3.28	7.7.1	12.2.1	12.7.1	27.2.2.2			
3.29	12.4.4						
3.30	12.6.2.1						
3.31	12.4.1	12.6.1.2					
3.31.1	8.4.4	10.1.1	12.6.2.1				
3.31.2	12.5.3	Guia					
<b>GOLPE DE ATAQUE</b>							
3.32	13.1.3						
3.33	13.1.1	14.3	Guia				
3.34	9.1	13.1.3	13.2.2	13.3.3			
3.35	13.3.4	19.3.1.3					
3.35.1	13.3.6	19.3.1.4					
<b>BLOQUEIO</b>							
3.36	14.1.1	14.1.3	14.6.2				
3.37	14.3						
3.38	14.1.1	14.3					
3.39	14.1.1						
3.40	11.1.2	14.1.1	14.2	14.3			
3.41							
3.42	9.1	9.2.3.2	14.2	14.4.1			
3.43	13.3.3	14.1.1	14.6.2				

<sup>21</sup> Conforme indicado no rodapé do Caso, não existe referência no Guia de Arbitragens e Instruções 2025.

Nº do Caso	Regra (1)	Regra (2)	Regra (3)	Regra (4)	Regra (5)	Regra (6)	Regra (7)
3.44	9.3.1	14.1.1					
3.45	9.1	14.1.1	14.4.1				
3.46	9.1	14.1.1	14.4.1				
3.47	19.3.1.3						
3.48							
3.49							
3.50	9.2.2						
3.51							
3.52							
3.53							
3.54							
<b>SUBSTITUIÇÃO</b>							
4.1	15.10.2	15.10.3.1	15.10.4	16.1			
4.2	15.10.3.1	15.10.3.2	15.11.1.3				
4.3	Guia						
4.4	15.2						
4.5	15.10.3.1	16.1.1	16.2				
4.6	15.10.3.1	15.11.1.1	15.11.3	16.2			
4.7	16.1.1	16.2					
4.8	15.10.3.3 <sup>22</sup>						
4.9	15.7						
4.10	15.7	15.8					
4.11	15.8						
4.12	7.3.2	7.3.4					
4.13	15.9.2						
4.14	15.5	15.6	15.11	16.1			
4.15	15.6	16.1.3					
4.16							
4.17	16.1.1	23.2.3					
4.18	7.3.5.2	7.3.5.3					
4.19	15.10.3.1	15.10.3.3	16.1.1				
4.20	15.11.1.1	15.11.2	16.1.1				
4.21	15.10.3.1	15.10.3.3					
4.22	4.1.3	4.2.2	5.1.1	5.2.2	7.3.5.4	15.9.2	
4.23	6.1.3	15.2.3					
4.24	7.3.5.2						
4.25	6.1.3	15.2.3					
4.26	Guia						
4.26.1	15.10.3.1	15.10.3.2					
<b>TEMPO DE DESCANSO</b>							
4.27	15.4.1						
<b>SOLICITAÇÃO INDEVIDA</b>							
4.28	15.3.1	15.3.2	15.10.3.1	15.11.1.3	27.2.2.6		
4.29	15.11.1.4	16.1.5	27.2.2.6				
4.30	15.5	16.1					
4.30.1	15.2.4	Guia					
<b>LESÕES</b>							
4.31	4.4	15.5	15.10.2	15.10.3.1	17.1.1		
4.32	15.7	17.1.2					
4.33	15.2.3	15.7					

<sup>22</sup> No texto original consta Regra 15.10.3.1, porém o correto é Regra 15.10.3.3.

Nº do Caso	Regra (1)	Regra (2)	Regra (3)	Regra (4)	Regra (5)	Regra (6)	Regra (7)
4.34	4.1.3	5.1	5.2.1	5.2.2			
4.35	15.10.1	17.1.1					
4.36	17.1.1	Guia					
4.37	17.1.1	Guia					
<b>RETARDAMENTO DO JOGO</b>							
4.38	6.4.1	16.1					
4.39	16.1.2	16.1.5					
4.40	1.5	5.1.2.2	6.4.1	16.2			
4.41	4.2	6.4.1	6.4.2	18.1			
4.42	17.2	17.3					
4.43	1.5	5.1.2.2	6.4.1	16.2			
<b>INTERFERÊNCIA EXTERNA</b>							
4.44	17.2						
4.45	17.2						
4.46	17.2						
4.47	23.2.3						
4.48	17.2						
4.49	17.2						
<b>LÍBERO</b>							
5.1	19.3.2.4	19.3.2.8	24.3.1				
5.2	6.4.3	15.7	15.8				
5.3	15.5	15.7	17				
5.4	6.4.3	19.1.1	19.3.2	19.3.2.8			
5.5	15.3.2	19.3.2	19.3.2.8				
5.6	19.3.2.5						
5.7	19.3.2.1	19.3.2.9	23.2.3				
5.8	19.1.3	19.3.2.2	19.3.2.8	19.4.2			
5.9	5.2.3.4						
5.10	5						
5.11	19.3.2.1	19.3.2.2					
5.12	19.3.1.1	28.2.2.1	28.2.2.2				
5.13	19.3.2.9	28.2.2.2 <sup>23</sup>					
5.14	19.3.2.1						
5.15	19.3.2.1	19.3.2.8	<sup>24</sup>				
5.16	19.3.2.8	Diag. 1.a.	Definições				
5.17	6.1.3	19.3.2.1					
5.18	19.3.2.2						
5.19	19.1.2						
5.20	19.2						
5.21	14.1.1	14.1.2	14.1.3	14.1.4	14.6.6		
5.22	6.1.3	19.3.2.1	19.3.2				
5.23	19.3.2.8	19.4.2.1	19.4.2.4				
5.24	15.5.1	15.7	16.1.3	19.2			
5.25	19.4.2.1	19.4.2.2					
5.26	13.3.6	19.3.1.4					
5.27	13.3.6	19.3.1.4					
<b>CONDUTA DOS PARTICIPANTES</b>							
6.1	21.1	21.2					
6.2	21.2.1	21.3					

<sup>23</sup> No texto original consta 23.2.3, porém o correto é 28.2.2.2.

<sup>24</sup> No texto original consta 19.4.2, porém o Caso 5.15 não menciona esta Regra.

Nº do Caso	Regra (1)	Regra (2)	Regra (3)	Regra (4)	Regra (5)	Regra (6)	Regra (7)
6.3	5.2	21.1	21.2	21.3			
6.4	21.5						
6.5	21.2	21.2.1	21.3	Guia			
6.6	21.1	21.2	21.3				
6.7	21						
6.8	21.3.2.1	Diag. D9a					
6.9	21						
6.10							
6.11	6.4.3	15.5.2	15.8	21.3.3.1	21.4.3		
<b>RESPONSABILIDADES DOS ÁRBITROS</b>							
7.1	23.3.2.2						
7.2	4.2.1	4.2.3	24.2.4	24.2.5			
7.3	27.2.2						
7.4	5.1.2.1	5.1.3.2	23.2.4				
7.5							
7.6	15.1	15.2.1	15.11	16.1	16.2	24.2.6	24.2.7
7.7	15.4.2						
7.8	5.2.3.4	5.3.1					
7.9	5.1.2	Guia					
7.10	23.2.1						
<b>CASOS ESPECIAIS</b>							
8.1							
8.2	17.2						
8.3	17.3.2.2						
8.4	9.1.3						
8.5							
8.6							
8.7	7.3.5.4	23.2.3					
<b>CASOS USANDO TECNOLOGIAS</b>							
9.1	Decisão do RG&RC						
9.2	15.10.3.1	15.10.4					
9.3	15.10.3.3						
9.4	15.11.1	15.11.1.1	16.1.4				
9.5	8.4.5						
9.6	7.3.2	7.3.4					
9.7	15.5.1	16.1.3					
9.8	Decisão do RG&RC						
9.9	7.3.2	7.3.4					



# VÔLEI BRASIL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL



# COBRAV